

SESSÕES DO PLENÁRIO

88ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Junior, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosenberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo. (53)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Hildécio Meireles comunicando que, em virtude de viagem a Brasília para atividade parlamentar do mandato, esteve ausente na Sessão do dia 03/10/2017.

Do Vereador Gean Silva, Presidente da Câmara Municipal de Itajuípe, encaminhando cópia da Moção de Aplauso do Vereador Ivan Júnior ao Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Deputado Angelo Coronel, e ao Presidente da UVB-BA, Edil Edilene Ferreira, pelo apoio e reconhecimento da

importância do papel dos vereadores do Estado da Bahia.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Fátima Nunes, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr^a Deputada Maria del Carmen, nossas companheiras, deputada Neusa Cadore e deputada Luiza Maia, Srs. Deputados, nesta tarde de hoje, nestes 5 minutos pequenos, quero revelar a minha alegria, porque nesse final de semana, no sábado, recebemos na nossa região, no Território Semiárido Nordeste II, o nosso governador Rui Costa.

E esse governador “Correria”, como diz a nossa deputada Luiza Maia, foi concluir, com a assinatura de uma ordem de serviço, a melhoria das estradas do nosso território. Nós inauguramos recentemente o trecho que liga a BR-110 à cidade de Banzaê; outro trecho ligando a BR-110 à cidade de Ribeira do Amparo está pronto e em breve teremos mais uma inauguração; e também o trecho que vai da BR-110 até a divisa de Sergipe, passando pelos municípios de Olindina e Itapicuru, chegando a Lagoa Redonda, um dos maiores distritos do município – e lá está o nosso companheiro que quero saudar daqui desta tribuna, o vice-prefeito Zé Boge. Nós temos, assim, quase todos os trechos daquele território asfaltados, deputada Neusa Cadore. Faltava esse trecho entre Sítio do Quinto e a cidade de Antas, que teve a ordem de serviço assinada sábado.

É claro que a gente sempre recebe o nosso governador com alegria, com satisfação, uma verdadeira festa, as pessoas vão à rua parabenizar, agradecer não somente pelas obras, mas também pelo seu estilo de diálogo com a sociedade, principalmente quando fala em relação à segurança pública, aos cuidados com a saúde, com a implantação dos consórcios, aos cuidados com as políticas públicas que vão em direção à melhoria da agricultura familiar, com a concretização da assinatura dos convênios do Bahia Produtiva, com a entrega dos equipamentos, como tratores, forrageiras, para melhorar, facilitar a vida do trabalhador e da trabalhadora no campo.

Então, queremos fazer este registro no dia de hoje, parabenizando, agradecendo. E eu sei que essa luta não para, embora aqueles que, talvez, precisem ainda comprar óculos escuros para enxergar sempre estejam ali a desejar que nada aconteça ou, então, a tentar impedir, como é o caso do empréstimo dos R\$ 600 milhões – a gente sempre ouve comentários de que partidos da Oposição têm ameaçado, inclusive, romper com o governo “temeroso” se acaso esse empréstimo for liberado.

Bom, eu fico assim espantada, porque eu sempre ouvi dizer que havia um grupo que governou esta Bahia muitos anos, que amava a Bahia, que colocava placa em todos os lugares dizendo que “onde tem Bahia o governo chega lá”, embora não chegasse. E hoje vemos um governador com disposição, vencendo e superando essa crise terrível, a crise golpista, a crise econômica, a crise social, a crise da mídia, que

todo dia espalha comentário negativo para confundir a cabeça das pessoas e as pessoas imaginarem que nenhum político mais tem futuro.

A gente fica espantada, admirada e de certa forma indignada quando esses deputados, que também receberam votos – como é o caso dos do PMDB, do DEM, do PSDB, que foram eleitos com os votos desse mesmo povo, porque quem está lá em Brasília recebeu voto do povo –, mandam esses recados para o “temeroso”. E fico muito mais indignada ainda com o golpista, porque, se foi ruim romper a democracia, tirando o voto nosso, que elegemos a primeira mulher presidenta do Brasil, muito mais negativo é o corte dos direitos, como nós enfrentamos a cada dia com a reforma trabalhista, a terceirização, a ameaça de perder a aposentadoria e tantos outros golpes que já foram dados nos direitos dos trabalhadores.

Mas a sessão será longa e a gente voltará aqui, neste Outubro Rosa, a tratar dos temas que também interferem nas políticas públicas para a vida das mulheres.

Muito obrigada, deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra a querida amiga, deputada de Camaçari, eleitora do prefeito Elinaldo, deputada Luiza Maia, por até 5 minutos. (Pausa)

O tempo de V.Ex^a já está contando. O tempo de V.Ex^a já está contando!

A Sr^a Luiza Maia:- Eu ainda nem cheguei à tribuna! (Pausa)

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, senhores e senhoras que ocupam as Galerias, uma boa tarde a todos.

Eu voltei a prometer, presidente, a mim mesma, que cada vez que eu subisse a esta tribuna iria voltar a fazer aquele apelo para que o nosso presidente, neste momento o senhor, em exercício, atendesse a um pedido e ao compromisso que ele assumiu conosco de colocar todas as quartas-feiras projetos de deputados na pauta para serem debatidos e votados.

Orientados pela nossa nova líder da bancada feminina, a deputada Neusa Cadore, nós estamos, hoje, aqui, fazendo uma força-tarefa em prol das mulheres para apelar, inclusive, neste Outubro Rosa, que é quando se discute um problema tão sério da vida das mulheres, que é essa história do câncer de mama. Eu digo que a gente já sofre tanto preconceito e ainda tem uma doença tão perigosa que atinge tantas mulheres no nosso Brasil.

Então, nós vamos, aqui, falar de alguns projetos direcionados a questões das mulheres que estão encalhados pelas comissões e que gostaríamos de que viessem para a pauta das sessões, para que tenhamos oportunidade de debatê-los e aprová-los. Já votado na Comissão de Constituição e Justiça, temos aqui, desde dezembro de 2011, um projeto para garantir às vítimas de violência doméstica, do tráfico de pessoas ou de exploração sexual prioridade nos programas habitacionais implementados pelo Estado.

Essa prática já existe um pouco, relacionada às habitações, aos projetos habitacionais do governo de antes do golpe. Como agora o golpe está desmontando tudo, desconstruindo tudo, voltamos a fazer este apelo para que o nosso governador “Correria” observe com muita atenção os projetos habitacionais para dar prioridade às mulheres vítimas nesse sentido que falei.

Outro, também já aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, institui no calendário oficial do Estado da Bahia, no período de 29 de setembro a 5 de outubro, a Semana Estadual de Combate ao Tráfico de Pessoas. Eu falo sempre desse crime porque é um crime invisível, silencioso, mas é real, concreto, e atinge a vida de muitas jovens no nosso País e infelicita muitas famílias na ilusão de que jovens vão estudar em outros países, na Europa, Estados Unidos, e quando chegam lá se deparam com cada situação que a gente viu bem retratadas numa novela – é um dos poucos elogios que faço às novelas da *Globo* – a *Salve Jorge*. Aquela realidade não é mentira.

Então, traficar pessoas, traficar seres humanos em pleno século XXI para vender órgãos, para trabalho escravo, para exploração sexual, realmente, é um crime que envergonha o nosso País, e nós precisamos ajudar, tanto no debate para prevenir as pessoas, principalmente as que estão mais sujeitas e vulneráveis a esse crime, como também a sociedade de um modo geral.

Nós também aprovamos na Comissão de Constituição e Justiça outro projeto, que é um debate que precisamos fazer, que trata da revista íntima nas prisões do nosso Estado. Todo mundo sabe que existem situações constrangedoras. Nós precisamos, realmente, fazer a fiscalização, mas o que estamos pedindo é que seja instalado nos presídios *scanner* corporal, detector de metais, aparelhos de raios X e outras tecnologias que preservem a integridade física, psicológica e moral dos visitantes. Realmente, são situações constrangedoras, e sabemos que o Estado tem condição de rever e de acabar com esse tipo de constrangimento.

Para completar, deputados, eu queria fazer um apelo, porque fiquei muito decepcionada e triste com a matéria de capa e de uma página e meia do *Jornal da Metrópole*, tentando desgastar e tentando desmoralizar a Lei Antibaixaria, como se fosse um barulho que não serviu para nada. Falei ontem dessa matéria e acho que o pessoal do *Jornal da Metrópole* precisa se informar melhor sobre o poder, a importância, a necessidade dessa lei para a vida das mulheres. Realmente, estava uma coisa muito absurda, uma escalada imensa na Bahia, e nós brecamos essa campanha que queria desmoralizar as mulheres através da música...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputada.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Presidente, já estou concluindo, com a sua paciência, porque este assunto é muito sério e a gente não pode deixar de falar...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Paciência de sempre, diga-se de passagem.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Muito obrigada, seu machista. (Risos)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o nobre amigo e líder do Baixo Sul da Bahia, deputado Hildécio Meireles, por até 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, senhoras e senhores presentes, provavelmente ontem as cidades de Ilhéus, Itabuna, a região Sul, acho até que toda a Bahia deve ter assistido a mais uma cena de engodo, a mais uma cena mentirosa desse governo do Partido dos Trabalhadores, que há mais de 10 anos tem enganado a população da Bahia.

Senão vejamos, Sr. Presidente. Em março de 2007, o então governador Jaques Wagner garantiu a duplicação da BR-101 e da BR-415, que liga Ilhéus a Itabuna. E não aconteceu. Em 22 de maio de 2010, exatamente a 2 meses daquela eleição, naquele ano em que o então governador Jaques Wagner se reelegeu, de novo Wagner confirmou a duplicação da rodovia Ilhéus – Itabuna e anunciou a construção da ponte Salvador – Itaparica.

Sem que houvesse acontecido nada, e não se dando por satisfeito por isso, a 1 mês da eleição de 2014, mais uma vez, o governador Jaques Wagner, acompanhado do seu candidato, o atual governador Rui Costa, garantiu a duplicação da BR-415, juntamente com o então prefeito de Ilhéus, com o então ministro dos Transportes do governo federal, que era do Partido dos Trabalhadores.

Então, o governo da Bahia teve cerca de 9 anos, em parceria com o governo federal, para duplicar aquela estrada tão importante da região Sul, que é a BR-415, que liga Ilhéus a Itabuna. E nada foi feito.

E ontem, Sr. Presidente, o governador deslocou toda a estrutura do seu governo, deslocou quase toda a imprensa da Bahia, para assinar esse documento aqui, que eles estão chamando de contrato, tentando ludibriar os baianos, dizendo que assinou a ordem de serviço para uma obra que pretende começar daqui a 90 dias.

Não vou entrar nesse joguinho do governo de querer dizer que o governo federal não vai liberar os recursos. É exatamente o que eles planejaram. Criaram a possibilidade de fazer essa obra, que não tem dotação orçamentária nem no governo da Bahia, nem no governo da União. Não tem recursos no governo da União porque o governo do PT quebrou o País. O Orçamento da União não tem previsão financeira para fazer essa obra. Então, o governo do PT, de forma hábil, de forma inteligente, de forma malandra, faz um jogo de cena para jogar a culpa da não liberação dos recursos daquela obra no colo da Oposição na Bahia, no colo do prefeito ACM Neto.

Fazem isso porque estão tremendo de medo. Vão construir várias cenas de teatro, tentando culpar o Bloco da Oposição, tentando culpar o prefeito ACM Neto, pela incompetência, pela quebradeira que eles fizeram no nosso País, e agora querem criar factóide, deputada Maria del Carmen.

O governador disse que faria essa obra mesmo que fosse com recursos da Bahia. Não tem, mas se tivesse, ele teria que mudar esse contrato. Esse contrato não existe. Esse contrato só poderia existir se fosse para fazer a obra com recursos do PAC, mas, infelizmente, o governo do PT quebrou o País e acabou comprometendo as finanças do nosso Brasil. E está aí o País de braços atados, sem recursos para continuar as obras do PAC. Mas, mesmo assim, o governador Rui Costa, do PT,

continua encenando, encenando, como faz com a ponte Salvador – Itaparica. Ele disse que a qualquer hora, a qualquer momento começa essa obra, mais cedo ou mais tarde. Ele mesmo se desmente. Eu, como todo baiano, quero que aconteça essa obra, mas, infelizmente, o povo da Bahia precisa acordar, porque isso é um engodo, mais um engodo do governo do PT...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputado.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- (...) que quer acabar com a Bahia como acabou com o Brasil.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra a deputada Neusa Cadore pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a NEUSA CADORE:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, nesta tarde, eu quero cumprimentar, especialmente, as mulheres que se encontram aqui nesta Casa: as deputadas Mirela, Maria del Carmen, Fátima Nunes, as senhoras e as jovens que estão nas Galerias, hoje, lotadas, saudar as mulheres da imprensa, as taquígrafas, e faço isso porque hoje é uma data importante no calendário das mulheres. Hoje, é o Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher, um tema importantíssimo.

Quero lembrar que na Bahia, este ano, foram registrados 23 mil casos de violência. Entre as vítimas estão 53 mulheres assassinadas só na Bahia, mas no Brasil são milhares de mulheres que tombam todos os anos.

O Brasil tem uma das leis mais importantes para tratar desse tema, que é a Lei Maria da Penha, mas nós sabemos da fragilidade, ainda, das políticas que podem, de fato, garantir que a mulher tenha direito a uma vida sem violência.

Quero dizer da minha preocupação ao ver que, neste momento, o governo Temer tem ameaçado mais ainda a situação vivida pelas mulheres. O governo golpista está promovendo um corte de mais de 60% nas políticas que vinham auxiliando as mulheres em situação de violência. Também aconteceu um corte de mais de 40% nas políticas que visam o empoderamento econômico das mulheres. E sabemos que a violência está extremamente ligada à questão da necessidade de se promover a autonomia econômica das mulheres.

Também é oportuno, nesta tarde, lembrar de um programa exitoso aqui na Bahia: estou falando da Ronda Maria da Penha. Quero, deputadas, transmitir também o nosso abraço, o nosso reconhecimento e parabenizar a major Denice, que, por ser a coordenadora desse importante programa aqui na Bahia, ganhou importante prêmio nacional por conta da sua competência, do seu compromisso, da sua dedicação à frente desse programa que, hoje, é referência no nosso País.

Além de falar desse tema, também me associo à fala da deputada Luiza Maia para lembrar que a nossa Bancada, assim como todos os deputados desta Casa, tem se preocupado com a necessidade de vermos debatidos e aprovados aqui, deputada

Milena, projetos de autoria das deputadas e dos deputados. A nossa bancada feminina tem apresentado projetos importantes, mas passa uma legislatura entra outra legislatura e não conseguimos que esses projetos possam ter atenção na agenda de votações e na pauta do dia.

Quero lembrar que o nosso presidente, deputado Angelo Coronel, fez um anúncio no início dos trabalhos desta Casa propondo que o dia de quarta-feira seja dedicado à discussão, ao debate e à aprovação dos projetos de deputados e deputadas. Então, a nossa bancada decidiu trazer para conhecimento da Casa projetos que achamos importantes, projetos que têm a ver com a vida das mulheres, com a luta das mulheres.

E desse modo gostaria muito de ver aprovada uma proposição que a gente trouxe para cá na outra legislatura, que a gente reapresentou em 2015, que é o projeto de emenda constitucional que visa a garantir – imaginem! – a presença de uma mulher na Mesa Diretora desta Casa. Porque nem o Congresso Nacional nem as Assembleias Legislativas reconhecem que, assim como as representações partidárias devem ter assento na Mesa Diretora, também devemos ter essa participação. E queremos que aqui na Bahia seja garantida a presença de ao menos uma mulher na Mesa Diretora para ocupar esse importante espaço de poder que, certamente, fará bem a nossa política e à vida das mulheres.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra a nobre deputada Mirela Macedo pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MIRELA MACEDO:- Boa tarde, presidente, deputadas e deputados aqui presentes, todos que nos assistem através da *TV Assembleia*, todos que estão nas Galerias, uma saudação especial para as mulheres, o que me motiva a vir a esta tribuna hoje é que tivemos uma reunião com a bancada feminina e entendemos a importância de estarmos aqui lutando pelo espaço para aprovação de projetos que dizem respeito aos direitos da mulher.

Nós mulheres somos mais de 50% da população brasileira, mas, infelizmente, nos espaços da política, nos Parlamentos, temos pouca representatividade. Aqui somos apenas oito mulheres num coletivo de 63 parlamentares, e dificilmente os homens se importam em colocar propostas, projetos que defendam os interesses das mulheres. Sabemos que neste Parlamento existem alguns deputados que têm essa sensibilidade, que têm essa preocupação, mas infelizmente fica a cargo de nós mulheres nos preocuparmos com os nossos direitos, colocando projetos que nos defendam.

Então, é por essa questão que vimos aqui solicitar ao presidente em exercício, deputado Sandro Régis, e ao nosso presidente da Assembleia Legislativa, deputado Angelo Coronel, que pelo menos – o apelo que fazemos é este – a cada semana um projeto que diga respeito aos direitos da mulher seja colocado aqui neste Parlamento; pelo menos um projeto de cada deputada. Temos projetos engavetados, alguns que

estão tramitando nas comissões – na Comissão de Constituição e Justiça, como falou a nossa deputada Luiza Maia –, outros que ainda não estão tramitando, mas todos precisam vir a este Plenário para que possamos fazer a nossa defesa.

Eu, por exemplo, coloquei aqui o PL 22.229/2017, que versa sobre a notificação compulsória nas delegacias pelos estabelecimentos de saúde. Isso vai fazer com que as nossas notificações de violência contra a mulher sejam mais reais. Infelizmente, hoje as mulheres chegam aos estabelecimentos de saúde, nas urgências e emergências e não têm coragem de ir à delegacia fazer a notificação da violência doméstica. Mas, nesses estabelecimentos de saúde, os profissionais da área de saúde conseguem identificar que essas mulheres foram vítimas de violência doméstica.

Esse projeto versa justamente sobre a notificação compulsória às delegacias pelos estabelecimentos de saúde do Estado da Bahia para que essa violência seja notificada e contabilizada, e assim passamos a ter um dado mais próximo do real do que acontece em relação à violência contra a mulher.

Aproveito para falar também sobre o Outubro Rosa. Infelizmente, a maioria das mulheres, a maioria das pessoas usa somente este momento, este único momento, para pensar na sua saúde. Mas o Outubro Rosa é apenas um mês no qual destacamos a necessidade dessa consciência a respeito do cuidado e do amor que a mulher tem que ter com a sua saúde. O câncer de mama é o que mais mata as mulheres; mas é um câncer que, quando diagnosticado precocemente, tem um bom prognóstico.

Estamos num mês em que várias campanhas estão sendo efetivadas pelo poder público e pelo setor privado para que as mulheres se atentem a esta doença que pode ser curada se diagnosticada precocemente, mas, se deixada de lado, também pode matar.

Estamos aqui para pedir que este momento do Outubro Rosa se perpetue durante o ano inteiro. Que as mulheres possam se olhar, possam se tocar, possam ir ao médico, possam se cuidar para que essa doença não mate mais mulheres do que já matou.

Infelizmente, hoje o Norte e o Nordeste são as regiões onde as mulheres mais morrem por conta do câncer de mama. Temos de levar essa consciência no dia a dia, diariamente. E aqui venho agradecer ao Sesc Mulher, que é um programa do Sesc que leva mamografia e preventivo aos municípios.

Felizmente, conseguimos levar esse programa para Lauro de Freitas, onde o Sesc ficará durante 4 meses, até o dia 29 de janeiro, fazendo exames...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputada.

A Sr^a MIRELA MACEDO:- (...) de preventivo e mamografia nas mulheres do município de Lauro de Freitas.

Muito obrigada. Uma boa tarde!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Por permuta, agora o deputado Targino Machado por até 5 minutos; depois, a deputada Maria del Carmen.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, presentes às Galerias, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, a onda nesta Casa é assistirmos aos deputados do PT ocuparem esta tribuna para falar do governo golpista. Mas, quando fazem isso, esquecem de que o ladrão presidente Temer roubou junto com os arautos do PT o tempo todo; ele foi eleito pelo PT, com o PT e governaram e roubaram juntos o tempo todo.

Mas, hoje, quero ocupar parte do meu tempo para falar de um outro golpe que está mais perto e mais à vista de todos nós, que é, verdadeiramente, um golpe encetado contra um projeto de lei em tramitação nesta Casa, de nº 22.476/2017, que dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos, Vencimentos Básicos e o Quadro de Pessoal dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e dá outras providências.

Parece que as pessoas estão com medo de falar disso, mas esse projeto está tecnicamente pronto para ser votado. Poderá ser votado, inclusive, na tarde de hoje. (Palmas) O Líder da Oposição já assinou a dispensa de formalidades, carecendo somente, agora, que o deputado Zé Neto, Líder do Governo, faça o papel dele e se lembre – como eu disse a ele há pouco – de que não se trata de ninguém longe de nós. São pessoas que trabalham conosco, colegas de trabalho que não estão pleiteando nenhuma benesse. Eles estão lutando e pugnando somente por justiça. (Palmas)

Enquanto isso, esta Casa, preguiçosa e detentora de tanta cara de pau e de tanto cinismo, haverá de votar, como já vem votando, benesses para o Judiciário, para o Ministério Público, passando o rodo nos seus colegas de trabalho. (Palmas)

Deputado Zé Neto, deputados do Governo, não é possível que os senhores possam encontrar uma gaveta, um armário para esconder a vergonha. Tenho certeza de que a maioria dos senhores não concorda com isso; tenho certeza de que a maioria da Bancada do Governo não concorda com isso.

Mas não basta falar aqui no cafezinho que, se for colocado em votação, vocês votarão. Não votarão nada! Se os senhores quisessem, votariam daqui a pouco. Se depender do Líder da Oposição, votaremos hoje. (Palmas)

Mas quem não quer que esse projeto seja votado é o governador Rui Costa, que começa a fazer elucubração verbal ao falar que é por causa da Previdência. Previdência o quê, rapaz! Toma vergonha, governador! (Palmas)

Enquanto o governador dá o comando a seu Líder para não votar esse projeto, ele está preocupado em dar guarida a bandidos através de nomeação de condenados pela Justiça para ocupar cargo de secretário de Estado. Foi o que fez agora ao nomear a ex-prefeita de Barreiras e ex-deputada estadual e federal, Jusmari Oliveira, para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, sendo ela condenada a 3 anos de reclusão por ter praticado desvio de dinheiro através de fraudes em licitações públicas na Prefeitura de Barreiras, entre 2009 e 2012. Isso não é ilação, não; é condenação, porque ela já foi julgada e condenada.

A nomeação não é por ela ser boa técnica, porque não é. Passou por aqui e não deixou nenhum legado como deputada. Competência não tem, mas ela foi nomeada pelo governador visando somente dar à companheira foro privilegiado...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Olha o tempo. Para concluir, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Concluo, Sr. Presidente, dizendo que essa Sr^a Jusmari é dona de vasta folha corrida.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Está incomodando V.Ex^a?

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Os mesmos 5 minutos que V.Ex^a tem, todos têm.

O Sr. TARGINO MACHADO:- V.Ex^a mande cortar o meu som.

(...) Pois bem, são dez ações na Justiça Federal e 24 na Justiça Estadual...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputado, por favor.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Concluo dizendo que é uma vergonha o que está acontecendo neste Estado.

E ainda há esse crime que eles querem perpetrar contra os senhores. Vamos vaiar asses camaradas! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra a nobre deputada Maria del Carmen por até 5 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, Srs. Servidores desta Casa que hoje ocupam as Galerias, Sr^{as} Taquígrafas, que nos auxiliam no dia a dia, imprensa, esta sessão de hoje está sendo movimentada até agora.

Estamos aqui para parabenizar o governador Rui Costa, que está tendo a coragem... Hoje pela manhã, deputada Neusa Cadore, nós testemunhamos mais uma entrega do governador, quando estivemos na estação do Detran, que já está funcionando e atendendo a população. Pois bem, nós fizemos uma indicação para que essa estação se chamasse, deputado Bobô, Estação Saramandaia, em homenagem à população daquele bairro, que foi fruto da luta daqueles que o ocuparam em governos passados.

Nesta tarde, alguns falaram aqui de democracia, de respeito, mas eu, que já estou há tantos anos no serviço público – já são mais dos 40 anos ocupando diversas funções públicas –, sei muito bem como procediam, qual era a transparência, qual era o debate, qual era a participação que acontecia em épocas passadas.

Foi colocada aqui a divergência a respeito da realização de determinadas atividades, mas nós sabemos como acontecia anteriormente, pois vivenciamos de perto como se tomavam as decisões para a realização das ações, das obras, sem nenhuma consulta, e o que acontecia para que aquela população ali vivesse. Foi necessário, como em tantas outras localidades nesta cidade, que ocupassem diversas

áreas dela. Foi isso que se viveu para que aquelas populações continuassem vivendo lá naqueles locais, porque a elas não se podia dar o direito de viver num lugar tão central como Saramandaia, Polêmica, Pernambués e tantos outros bairros que se fizeram espontaneamente. Mas hoje a população resistiu e conquistou o direito de estar nessas áreas.

Assim foi também com o Bairro da Paz, que também é objeto de mais uma estação já em funcionamento entregue à população, o que demonstra o compromisso do governador e da promessa dele ao assumir a responsabilidade de construir e entregar ao povo soteropolitano a maior obra realizada na nossa capital, o metrô, que chegará a 43 quilômetros ao final da implantação do Trecho 2 da Linha 1, que o levará até Águas Claras, nas proximidades de Cajazeiras.

Ontem o nosso governador esteve no sul da Bahia, entre Itabuna e Ilhéus, entregando, levando várias intervenções àquela região tão sofrida, que ficou durante tantos anos abandonada, sem nenhuma ação. Até por essa razão, agora é preciso que S.Ex^a esteja realizando as ações há tanto tempo necessárias e que agora se transformam em realidade.

A duplicação da BR-415 era ou é um sonho daquela população. Mas parece, infelizmente, que companheiros que vêm aqui estão insatisfeitos com as obras acontecendo e os sonhos se transformando em realidade. E aí citam tempos...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputada.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Concluindo, Sr. Presidente.

(...) em que seria impossível realizar essa intervenção, mas para fazer uma obra como aquela foi preciso que houvesse licença ambiental. E demorou tanto tempo para que ela pudesse ser concedida! Porém, finalmente, hoje aquela estrada tem condições de ser implantada e se transformar numa realidade, com certeza, para a alegria da população de Itabuna e Ilhéus.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Nobre presidente, primeiramente gostaria da sua tolerância de 30 segundos para eu recompor minha respiração.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Três minutos, deputada. Três minutos.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Está bom. É isso mesmo, não é, deputado Leur?...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Vá, deputada. Vá.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Tem que zerar o cronômetro! Não tenho condição de falar porque subi a escada correndo.

Bem, primeiro vou saudar os deputados, deputadas e todos que nos assistem aqui nestas Galerias. Minha fala hoje é dividida, mas vou começar com a nossa querida Cachoeira, que realizou, deputado Zé Neto, V.Ex^a que é um entusiasta, a 7^a

Edição da Flica, um dos maiores festivais literários do País, já calendarizado e internacionalmente reconhecido, quando temos escritores que vêm e visitam a nossa amada cidade. Ela respirou literatura provando, deputada Neusa Cadore, que festivais que fomentem a cultura não só reafirmam a identidade de um povo, a história, a sua vocação cultural, como também gera toda uma cadeia produtiva através da cultura.

Milhares de pessoas andavam, caminhavam pelas ruas de Cachoeira, assistiam a diversas mesas, compravam livros, conheciam efetivamente autores, escritores não só baianos, mas também de todo o País. Viam debates sobre ancestralidades, cinema, literatura.

O município e a sua 7ª Edição da Feira Literária Internacional de Cachoeira tiveram o apoio do governo do Estado, mas o evento foi iniciativa de empresários cachoeiranos que, buscando patrocínio, conseguiram colocar no circuito algo que hoje já é um festival consolidado. E – por que não dizer? – também foi motivo de festa não só para os cachoeiranos, mas para toda a Bahia, a visita de todas aquelas pessoas exatamente num fim de semana em que se celebrava a padroeira de Cachoeira, Nossa Senhora do Rosário.

Vivemos um Ano Mariano, deputada Neusa Cadore. E coincidentemente todas as santas, todas as Marias com as suas titulações – Nossa Senhora do Rosário, a padroeira de Cachoeira, e as Nossas Senhoras da Glória, da Ajuda, dos Remédios e de Conceição dos Montes – desfilaram em procissão nas ruas de Cachoeira com a adesão de todo o povo cachoeirano de outras religiões, mostrando que a cultura precisa ser fomentada, que precisamos ter solidariedade entre as várias religiões e fazermos nós todos do combate à intolerância religiosa uma luta nossa de todos os dias.

Então, minha saudação a todo o povo cachoeirano pela realização da Flica e por sua pujança cultural.

Quero dizer igualmente que em breve teremos o 1º Festival de Itaparica Música e Poesia, chamado Fita, que certamente vou estar apoiando não só como presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, mas também como uma pessoa que defende a população itaparicana e a importância da cultura como eixo estruturante formador de todo um povo. Numa Bahia plural, numa Bahia tão diversa nós temos que fomentar festivais dessa natureza. Já existe o Friar, em Andaraí, a Flica, a Flipelô e agora vem o Fita.

A gente precisa descobrir, fomentando cultura, a capacidade da geração de emprego e renda, a capacidade da cadeia produtiva que se chama cultura e a nossa capacidade de, ao fomentá-la, também fazer uma aproximação entre as pessoas e a divulgação da nossa Bahia, que precisa sair dos livros...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputada.

A Srª Dra. FABÍOLA MANSUR:- (...) com as fotos de baianas, que são tão importantes, pra também ser no cenário político o destino de todo o País. Assim faremos com que os brasileiros frequentem os nossos novos festivais culturais, que estão cada vez mais ricos.

Então, um viva à cultura, um viva a Cachoeira e um viva à nossa querida e rica Bahia plural.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra, no Grande Expediente, o deputado Alex da Piatã por até 25 minutos.

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Sr. Presidente, deputado Sandro Régis, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, todos que nos acompanham pela *TV Assembleia*, imprensa aqui presente, servidores e servidoras desta Casa que estão também aqui nos visitando, antes de dar início ao assunto que venho colocar no Grande Expediente, quero antes de mais nada aproveitar a oportunidade e parabenizar a todas as crianças, já que nós estamos na Semana da Criança. Como teremos agora, no próximo dia 12, o Dia das Crianças, nós não podíamos deixar de registrar desta tribuna os nossos parabéns a todas elas!

Registro igualmente um dado que ouvi hoje na imprensa. Diante de tantos dados alarmantes, este, embora nos deixe preocupado, também nos deixa feliz em relação ao seu histórico. Nesta terça-feira, a Secretaria da Segurança Pública divulgou que no primeiro semestre, infelizmente ainda, 3.800 crianças e adolescentes sofreram violência. Porém esses números são 20% menores do que os de 2016 e vêm ano a ano diminuindo. É um número, em termos absolutos, ainda muito grande, mas graças a Deus vem diminuindo.

Parabenizo a SSP, a todos os comissários de menores, a Justiça que trabalha com o menor, enfim, aos que têm feito esse trabalho, que é resultado da atuação de todos. Já que estamos comemorando também o Dia de Nossa Senhora Aparecida, que ela possa interceder por todas as nossas crianças.

Quero aproveitar, Sr. Presidente, Srs. Deputados, e parabenizar também o governador Rui Costa. Nós viajamos no final de semana com S.Ex^a, com o nosso secretário Marcus Cavalcanti e com o nosso senador Otto Alencar. A deputada Fátima, nos encontramos no sábado quase o dia todo, não foi, deputada? Graças a Deus, a agenda foi extremamente positiva, uma agenda de obras e inaugurações.

Conversávamos, e me chamou atenção, deputada Maria del Carmen, diante da grande crise que o nosso Brasil vem vivendo, como consegue o nosso governador Rui Costa inaugurar tantas obras, fazer tantos investimentos – eu até perguntei a ele mesmo –, muitos deles de custeio, como tem feito na área da Saúde. Quando se inaugura um hospital ou se ampliam leitos, ali é mais custeio. E depois vi a resposta. Pegando os números, vi o Orçamento que chegou à Assembleia para 2018. Inclusive o secretário vai estar nesta Casa na próxima terça apresentando-o no Plenarinho para a comissão e os demais deputados.

E aí vi mostrando aqui que a previsão orçamentária do governo do Estado para 2018 mantém-se mais ou menos estável em todas as áreas, em especial Saúde, Educação e Segurança, com um aumento de 1,8% em relação ao Orçamento atual de 2017.

Não existe governo perfeito. Sabemos, deputado Zé Raimundo, das dificuldades. Mas, diante do cenário nacional que temos e está montado aí, tive a curiosidade de buscar os outros estados, como estão eles. Acho que seria um bom termômetro para avaliarmos como está a gestão do governador Rui Costa no Estado da Bahia.

E aí, para minha surpresa, quando olho o Paraná, um estado rico do Sul do País, corte de 3,6 bilhões no Orçamento! Imaginem o rico Estado do Paraná, muito menor geograficamente e com muito menos dificuldades, com corte no Orçamento, deputado Bobô! O Estado de Minas Gerais, também cortes no Orçamento! O Estado do Rio de Janeiro, nem se fala! Um rombo de mais de 18 bi!

Tive a curiosidade de pegar estados considerados ricos que têm, deputado Angelo Almeida, uma arrecadação forte, grande, pujante, mas também uma complexidade muito menor pelo seu tamanho geográfico e pela sua localização. Então, me deixou uma certeza. Tive ali, deputada Fátima, a explicação do porquê de a gestão do governador Rui Costa vir sendo um grande sucesso.

Eu ficava imaginando como é ligar a TV... Imagine cada um de vocês que está nos assistindo, vocês que estão aqui, a imprensa... A gente liga a TV, lê o jornal, *site*, *blog*, e o tempo todo falam de crise, déficit, corte em investimentos, corte de despesas. Isso em quase todos os Estados, praticamente na grande maioria.

Aí, é você imaginar como a Bahia, um Estado geograficamente enorme, muito grande, com tantas dificuldades e uma arrecadação muito pequena, menos da metade da do Estado do Rio de Janeiro, está conseguindo pagar em dia e realizar investimentos em infraestrutura, estradas, saúde, hospitais! E gerando custeio! Não é só investimento, é gerar custeio também!

Tenho certeza que muitos, muitos ficariam se perguntando como está sendo possível isso ser feito. E a explicação está na sensibilidade do governador e na sua administração, com uma equipe comprometida, que tem cuidado e vem pensando na gestão muito antes do que na política. E aí S.Ex^a tem razão quando, às vezes, até se irrita, deputados, se se tenta antecipar 2018. Na última vez vi a resposta que ele deu à imprensa quando perguntaram. Disse: “Menos política. E quem estiver preocupado com 2018 vá trabalhar, porque eu não vou parar de trabalhar”.

E esse trabalho está sendo refletido em todo o interior do Estado, assim como na capital. Aí, vem a minha segunda colocação, puxada exatamente em cima disso aqui. Nós vimos e provamos aqui o porquê de o governador conseguir hoje fazer investimentos. Na hora de fazê-los ele tem sido feliz novamente, porque vem trabalhando muito aqui em Salvador, onde a mobilidade urbana está sendo avançada, o que é prova dessa dedicação dele. Vamos sair de uma colocação entre os últimos para ficar entre os primeiros, graças à gestão de S.Ex^a quando passou a assumir as obras do metrô e outras que tem feito também na área de encostas para se prevenir da época das enchentes nesta cidade. E tem distribuído da mesma forma esses investimentos por todo o interior, em todas as regiões.

Estava sábado numa região pobre lá do Semiárido, uma cidade pequena, Sítio do Quinto – e quero parabenizar o prefeito Jair, que nos recebeu a todos muito bem –,

e ali estava dando ordem de serviço, inaugurando e começando obras. Na segunda-feira já estava do outro lado, no sul do Estado, também fazendo a mesma coisa. Ou seja, é possível fazer uma boa gestão e de forma justa, igualitária, distribuída em todo o Estado, como Rui Costa vem fazendo. Por isso, o nosso registro aqui, os nossos parabéns ao governador!

O Sr. Zé Raimundo:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Com o aparte o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Nobre deputado Alex da Piatã, queria parabenizá-lo por este consistente discurso, na verdade um depoimento, um testemunho que V.Exª traz para esta Casa neste momento, nesta tarde em que assume a tribuna no Grande Expediente.

Hoje pela manhã, ouvia uma emissora de rádio transmitindo as notícias do Brasil, e a certa altura veio a informação de que no Rio Grande do Sul a Polícia Civil e todos os agentes de presídios, que cuidam dos apenados, estavam em greve exatamente em função dos salários atrasados. O governador de lá havia fracionado os salários para quem ganha até quatro salários mínimos. Agora começa a pagar parte de agosto, de setembro e não sabe ainda quando vai pagar outubro. Infelizmente, esse é o quadro em que muitos estados estão mergulhados. Mas a Oposição tem dito muitas vezes aqui que foi o presidente Lula e o PT que quebraram o Brasil.

Na verdade, as reformas que a presidenta Dilma começou a implementar, os partidos que hoje governam o Brasil boicotaram. E assim aquele déficit que era de 40 ou 50 bilhões, hoje, está aí ultrapassando os 300 bilhões de déficit, se somarmos tudo. E o presidente ilegítimo que ocupa o governo federal vem aí a cada dia, na contramão do progresso, cortando os direitos, a legislação trabalhista, agora a Previdência, que está para ser votada. Ou seja, cortando os benefícios.

Por outro lado, os que estão à frente do País privatizam e entregam a riqueza nacional a grupos estrangeiros. Por isso tudo que o horizonte nacional vai passar necessariamente pelo debate de 2018, na hora apropriada, quando será discutido o projeto de País que a gente quer. Se é um Brasil que cuide das crianças, como V.Exª colocou; se é um Brasil que cuide das mulheres com políticas alternativas e de proteção aos direitos das mulheres, das crianças, dos adolescentes; se é um Brasil que inclua os direitos dos trabalhadores; se é um Brasil que valoriza o mercado interno para que os empresários nacionais possam investir no mercado interno. Ou então se é um Brasil entreguista, um Brasil voltado para o estrangeiro, vendendo as nossas matérias-primas de forma barata e a gente fica aqui sem as nossas riquezas nacionais.

V.Exª está de parabéns porque traz também esse empenho do governador Rui Costa, que na contramão da recessão vem trabalhando de forma muito criteriosa procurando valorizar as obras de infraestrutura, as obras que geram desenvolvimento no interior da Bahia e também aqui na capital.

É a nossa consideração. Parabéns a V.Exª e obrigado pelo aparte.

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Agradeço e solicito que seja incluído o seu aparte, deputado Zé Raimundo, contribuindo com o nosso discurso. Foi bom V.Exª citar o exemplo do Rio Grande do Sul, porque eu também tive a curiosidade e tenho aqui

que aquele Estado anuncia um rombo de 6,9 bilhões em 2018. Isso no Rio Grande do Sul!

Imaginem, o Rio Grande do Sul, um Estado pequeno, com uma economia forte, tido como rico, apresenta essa dificuldade, diferente do que ocorre aqui na Bahia.

E aproveitando que V.Ex^a trouxe o cenário nacional para cá, eu queria externar também, deputado Zé Raimundo e todos os que nos ouvem, o quanto fiquei assustado... E é até por isso que acho importante exaltarmos o quanto essa gestão do governo do Estado tem sido muito bem avaliada, em torno de 69%, às vezes mais de 70%, pelo povo da Bahia. O povo da Bahia, em todas as pesquisas, tem dito isso, inclusive em Salvador. Aqui, em todas as pesquisas, tem dado em torno de 69 a 70% de boa avaliação.

Pois bem, o que nos assusta é ver, deputada Fátima, o que acontece no cenário nacional. Eu assistia ao *Jornal Nacional* esta semana e ficava imaginando de que forma o povo vai votar, porque agora estamos na iminência de uma votação no Congresso para dizer se o presidente Temer vai ser investigado ou não. E o *Jornal Nacional*, o *Fantástico*, enfim, todos os jornais mostram, de forma muito clara, escancarada, a entrada no Palácio de grupos de deputados que dão entrevistas falando da negociação que vai ser feita ali para a votação. Eu me assustei quando vi notícias como esta: “Entrou agora o bloco dos deputados dos clubes de futebol. Eles vão pedir a anistia total para votar pelo presidente. Daqui a pouco vai entrar o bloco dos ruralistas para pedir também a anistia total para votar a favor do presidente”. E começou a mostrar cada um, cada bloco, cada deputado.

Eu acho que nunca foi visto em nosso País, deputado Angelo, algo assim. Se existia, ou existiu, foi algo... E o repórter parava para entrevistar os deputados. E eu pensava: “O fisiologismo, às vezes, faz até parte de algum sistema, em algum momento. É normal o governo ganhar uma eleição e governar com os seus, ter as indicações. Mas em cada votação uma negociação aberta, escancarada?!” E eu ficava imaginando o que o povo que nos encontra nas ruas, que nos encontra nos eventos está pensando.

E aí a nossa tristeza, porque tudo isso acaba atingindo todos nós, por quem ali fazendo essas reportagens não diz quem era o deputado, qual o partido dele. Infelizmente, o nosso povo não tem ainda a educação necessária e o acesso necessário. Até já melhorou muito, já que isso aqui hoje está tendo um efeito muito grande, democratizando forçadamente a comunicação. Mas ainda não é o necessário, porque é assustador o que estamos a assistir. E é todo dia, a toda hora!

Veja, deputado Zé Neto, ia passando e o jornalista o entrevistava na saída para perguntar como foi a negociação, se ele ia votar a favor ou não. E aqueles que já votaram sim lá atrás diziam: “Não, agora eu tenho dúvida, a gente precisa ver, dependendo da negociação que teve”.

Então, acho que é algo nunca visto. Tenho pouco tempo de política, mas aqueles que têm mais tempo acho que também nunca viram. E temo muito pelo o que a gente vai assistir no futuro se esse for o critério, se isso for algo que passe a ser instituído em nosso sistema.

É muito triste! Eu ainda prefiro acreditar em nosso povo brasileiro, acreditar que o nosso povo é inteligente e que em 2018, nas urnas, vai poder dar a resposta e modificar tudo isso, separando o joio do trigo, para falar a verdade.

Há uma expectativa muito grande, mas, graças a Deus, a Bahia não está contaminada nesse sentido. A gente espera, com fé em Deus e na intercessão de Nossa Senhora da Aparecida – que vamos comemorar esta semana –, que não vamos sofrer essa interferência.

Mas, antes de encerrar o meu tempo, quero aqui também registrar que aprovamos hoje, na nossa Comissão de Saúde e Saneamento, uma visita ao Hospital da Mulher na próxima segunda-feira, dia 16, às 10h, quando os deputados dessa Comissão – o deputado Angelo está aqui e faz parte dela – estarão presentes. É bom que as deputadas, deputada Fátima, ouçam o nosso convite, que é também um convite à Comissão em Defesa dos Direitos da Mulher, para estarmos juntos no Hospital da Mulher, um grande investimento que a Bahia toda aplaude. Estive lá recentemente e vi que é um avanço enorme, pois demandas reprimidas em relação à saúde da mulher já estão praticamente zeradas; filas de muitas cirurgias e tratamentos sendo zeradas graças àquele grande investimento. Pois bem, vamos estar lá *in loco* na próxima segunda-feira para conhecermos juntos aquela estrutura.

E também gostaria de convidar todos os deputados desta Casa, não só os da Comissão de Saúde e Saneamento, para a audiência pública que teremos nessa Comissão na próxima terça-feira, dia 17, às 10h, com o Comitê Estadual de Combate aos Acidentes com Motocicletas, grupo instituído pelo governador Rui Costa que vai estar aqui na Casa sob a coordenação do nosso secretário da Saúde, Fábio Vilas-Boas; o diretor do Detran também já confirmou sua presença, assim como outras autoridades.

Todos estarão aqui para nos apresentar o objetivo e o trabalho desse Comitê. E eles também vão nos ouvir, já que nós parlamentares temos sensibilidade em relação ao caos que os acidentes de moto têm causado a nossa segurança, a nossa saúde pública não só na capital, como em todo o Estado, no interior principalmente. E assim poderemos externar nossas opiniões, contribuindo com esse Comitê.

Quero aproveitar para parabenizar o governador. Já fiz isso aqui, não canso e vou repetir: falei com ele pessoalmente, no discurso em Sítio do Quinto, porque, se esse Comitê funcionar, talvez seja uma atitude, um ato do governo do Estado que nos vai dar mais retorno do que todas as obras construídas ao longo destes 4 anos.

Deputado Zé Neto, V.Ex^a conhece, já que esteve lá na Comissão e externou isso, o caos social que os acidentes com moto têm causado no nosso Estado e no Brasil inteiro. Só para vocês terem uma ideia, 70% do seguro DPVAT pagos em 2016 foram referentes a acidentes com motos. E isso é crescente! É crescente porque da frota total de veículos do nosso Estado, apenas 17% são moto. Então, se isso crescer na mesma proporção, vamos ter realmente o caos.

Então vamos ter esta oportunidade na próxima terça-feira, aqui na Casa, de discutir isso e apresentar sugestões. E aí eu peço ao deputado Zé Neto que, com sua liderança, mobilize os deputados para que a gente possa dar a contribuição da

Assembleia Legislativa do Estado a essa causa importante, que é o combate a acidentes de moto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Horário das Lideranças Partidárias.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou ao do Bloco Parlamentar PP/PSB/Podemos para falar ou indicar o orador pelo tempo por 12 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, dividirão o tempo, cada um falando por 6 minutos, o nobre deputado Zé Neto e a nobre deputada Fátima Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Por 6 minutos o deputado Zé Neto.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, todas e todos presentes, deputadas, deputados, quero saudar os funcionários da Casa e dizer a eles que nós estamos dando um tratamento muito atencioso, cuidadoso, cauteloso e responsável ao Plano de Carreira. Espero que nos próximos dias possamos dar a resposta que vocês esperam, dentro do equilíbrio e do bom senso que têm traduzido muito a ação da nossa Liderança aqui nesta Casa.

Queria, Sr. Presidente, aproveitar esta oportunidade para dizer que ouvi ontem aqui – e li hoje também na imprensa – uma manifestação do deputado Carlos Geilson, meu querido amigo, afirmando que aqueles que não cumprissem suas promessas deveriam perder o mandato, referindo-se, deputado Angelo Almeida, ao fato de o governador Rui Costa não ter construído o novo hospital de Feira, que é e sempre será um compromisso nosso.

Evidentemente que deputado Carlos Geilson, meu querido amigo, esqueceu de dizer que esse hospital não foi construído porque, infelizmente, a turma que golpeou este País, que assaltou o poder, que de forma ilegítima está no poder hoje, com Temer – descumprindo o projeto comandado pela presidenta Dilma aprovado pelo povo brasileiro –, não liberou os empréstimos necessários para que pudéssemos construir o Hospital Geral de Feira, que já está, inclusive, com planta e projeto executivo prontos.

Eu queria dizer que, ainda assim, eu concordo com ele numa coisa. Porque quando não se consegue resolver um problema como a gente quer, a gente encontra uma situação para amenizar as dificuldades enfrentadas pelo povo. E peço que V.Ex^a, deputado, diga ao prefeito de Feira aquilo que V.Ex^a disse ontem aqui no Plenário, já que ele prometeu muita coisa e não fez. Mas vou lembrar duas dessas promessas.

O prefeito de Feira prometeu que iria desapropriar o Feira Tênis Clube, mas esse clube agora vai ser demolido. Prometeu também que iria – ele disse isso claramente – fazer com que as pessoas saíssem da UEFS e chegassem ao Tomba em 18 minutos, está lá a gravação dele, pelo BRT. Diga-se de passagem, eu e o ex-

governador Jaques Wagner ajudamos nas incursões junto ao governo federal para liberar os recursos para esse BRT, mas, infelizmente, foi papo do passado e o que temos lá hoje não é mais BRT. E assim as pessoas estão demorando 2 horas para irem da UEFS para o Tomba. Enfim, o BRT não aconteceu na prática.

Mas queria ainda lhe dizer, Excelência, que temos uma ótima notícia para Feira de Santana. Fui visitar essa semana, com o secretário Fábio Vilas-Boas, as intervenções da Saúde em Feira de Santana. E quero dizer a V.Ex^a que, apesar de ainda não termos construído o novo hospital, estamos entregando até o fim do ano 179 leitos de hospitais a Feira de Santana, sendo 85 no Hospital Clériston Andrade. Desses 85 leitos, deputado Carlos Geilson, vinte serão novas UTIs. Repito, 85 novos leitos!

E no Hospital da Criança, estamos entregando agora, também no mês de outubro, no máximo no começo de novembro, 104 novos leitos. No total, serão 179 leitos. Ou seja, serão entregues mais leitos do que temos hoje no Hospital da Criança, que é um dos maiores do Norte/Nordeste.

Hoje, o Hospital da Criança funciona com 154 leitos, sendo 28 de UTI e mais 10 de semi-UTI. Nós estamos entregando 179, sendo que desses leitos, 20 para o Hospital Clériston Andrade – dos 85 novos –, e 32 leitos de UTI para o Hospital da Criança, que também são novos.

E queria dizer a V.Ex^a que desses 32 leitos, 10 serão para UTI neonatal. Que 10 leitos serão para UTI de gestantes e 12 leitos serão para UTI, deputado Carlos Geilson, de crianças, para que possamos, com esses 12 leitos de crianças, fazer pelo menos 10 cirurgias especializadas de cardiologia no Hospital da Criança.

Além disso, nós estamos...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ NETO:- Concluindo, Sr. Presidente.

(...) fazendo com que tenhamos em Feira de Santana uma Atenção à Saúde jamais pensada na história da nossa cidade. Entregamos 37 leitos de UPA no mês de outubro do ano passado, com 400 atendimentos por dia, e agora já estamos a todo vapor para em maio do ano que vem entregar a Policlínica Regional, com 18 atendimentos especializados.

Inclusive, deputado Carlos Geilson, essa Policlínica Regional é muito importante porque vai atender ao que V.Ex^a de vez em quando reclama. E reclama com razão, porque, apesar de termos lá em Feira de Santana a saúde plena, não temos diversos exames especializados, como ressonância, endoscopia digestiva, ecocardiograma, eletrocardiograma, etc.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Concluindo, deputado.

O Sr. ZÉ NETO:- Encerrando, Sr. Presidente, queria dizer que ainda não construímos esse hospital, mas chegará o tempo de construí-lo, porque estamos atrás de recursos...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Ex^a já tomou 1 minuto do deputado Marquinho.

O Sr. ZÉ NETO:- Quero dizer a V.Ex^a que nós não ficamos parados e logo, logo, até o final do ano – só este ano! – receberemos 179 leitos novos em Feira, com 52 leitos de UTI.

Agradeço a tolerância de V.Ex^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o deputado Marquinho Viana pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Corrigindo, são 6 minutos. Não é, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- São 5 minutos. O deputado Zé Neto comeu 1 minuto seu.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Tudo bem, basta.

Sr. Presidente, nobres colegas deputados, o que me traz hoje aqui a esta tribuna, nobre presidente, é um procedimento que, às vezes, o Ministério Público e alguns juízes das comarcas do interior têm feito com alguns gestores. É uma verdadeira aberração! Querem administrar no lugar do prefeito eleito legitimamente pelo povo e, assim, a todo momento interferem nas decisões e programações daqueles municípios.

Temos como exemplo o município de Livramento, que teve o cancelamento dos seus festejos do dia 6, em comemoração aos 95 anos de sua emancipação política, e também os do dia 12, Dia das Crianças, quando ocorrerão algumas festinhas nos bairros, promovendo a entrega de brinquedos e a alegria das crianças menos favorecidas. O Ministério Público, através do Dr. Miller, promotor-substituto, entrou com uma ação para impedir a realização desses eventos, e o juiz, que também respondia pelo município de Caculé, deu uma decisão impedindo a realização dessas festas.

Nobre presidente, caros deputados, até acho justo que a Justiça interfira nos municípios que estão desorganizados. Falo daqueles municípios que não pagam os salários em dia, que a saúde não funciona, a educação vai mal, as estradas piores ainda. Mas não é o caso do município de Livramento, do nobre prefeito Ricardinho com sua vice e toda a Câmara de Vereadores. Esse município anda corretamente, com sua UPA funcionando, os hospitais também funcionando, diversas cirurgias sendo realizadas, todas as estradas vicinais em boas condições.

O prefeito tem demonstrado ser um gestor comprometido com a causa pública; depois de muitos anos conseguiu com o governo do Estado o Retran Avançado; está sendo construído o Ponto Cidadão para melhorar a qualidade de vida daquele povo, que poderá tirar os documentos naquela cidade; diversas quadras de esportes foram construídas e só estão aguardando a agenda do governador para serem inauguradas.

O Sr. Adolfo Viana:- É onde mesmo, deputado?

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Livramento de Nossa Senhora.

E aí o juiz local, juntamente com o Ministério Público, deferiu a liminar impedindo essas festas. E aqui, no dia 9, entramos na Justiça. E nesse mesmo dia a presidente deferiu nosso pedido derrubando a liminar e concordando que o prefeito realize os seus eventos. Está aqui: “Defiro o pedido de liminar. Suspensão dos efeitos da liminar concedida na Ação Civil Pública de nº 8000948-21/2017.8.05.0153. Dar ciência a ordem, por ofício e fax, ao juiz da causa. Publique-se. Salvador, 09/10”.

Então, muitas vezes, alguns juízes e promotores tentam interferir na administração local. Deve-se observar que o município, realmente, decretou a situação de emergência porque é muito seco. Mas isso não quer dizer que o prefeito também não possa comemorar as datas importantes, como a emancipação política e também a festa das crianças. O valor nem é tão absurdo! Para as duas festas estava programado o investimento de R\$ 48 mil, com a distribuição de brinquedos às crianças menos favorecidas. Mas nem o prefeito indo lá conversar com o Ministério Público e com o juiz foi suficiente para que ele não deferisse a liminar.

Entretanto, como o prefeito anda corretamente em dia com suas finanças, nós entramos com uma ação, e a presidente do TJ deferiu a liminar concordando que o município faça as suas festas e siga com a sua administração. Porque o que acontece em diversos lugares é, realmente, o Ministério Público interferindo e querendo administrar o município. Mas ele não foi eleito; o prefeito que foi.

E aproveito para dar os meus parabéns ao prefeito Ricardinho, que tem demonstrado, realmente, ser um grande gestor.

Obrigado, nobre presidente, pela tolerância. Eu tinha 1 minuto ainda, porque eram 6 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Ex^a é o deputado mais contemplado pelo governo do Estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do Bloco Parlamentar PSDB/PRB/PPS para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Inicialmente, falará pelo tempo de 5 minutos o deputado Heber Santana; em seguida, por 6 minutos, o deputado Carlos Geilson.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Por 5 minutos o deputado Heber Santana. Depois, por 6 minutos, o grande líder de Feira de Santana, o famoso GG.

O Sr. HEBER SANTANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, amigos e amigas que nos assistem através da *TV Assembleia*, servidores da Assembleia Legislativa, aos quais quero manifestar também o meu apoio e lhes garantido que farei tudo o que estiver ao alcance deste deputado, cooperando para que possamos agilizar a votação do Plano de Cargos e Salários. Faremos isso reconhecendo o valoroso trabalho de vocês em favor do Estado da Bahia. (Palmas)

Mas, Sr. Presidente, está no DNA deste governo que aí está – governo petista retirado da administração nacional por causa dos seus erros, dos seus atos de corrupção – a mentira.

Observamos que os deputados do governo sobem aqui, apresentam os seus argumentos – seguindo a escola de Antonio Gramsci – e insistem que uma mentira contada muitas vezes pode, sim, se tornar uma verdade. Assim eles desinformam a população e insistem naquele argumento e naquela mentira para convencer as pessoas do seu erro. Temos visto isso em muitos casos. O mais recente – vou esperar para ver, como bem disse aqui o deputado Hildécio Meireles – é sobre essa duplicação da estrada de Ilhéus. Realmente eu quero esperar para ver, porque toda véspera de eleição essa promessa aparece, e o seu cumprimento, não. Mas aguardarei, junto com V.Ex^a, deputado Hildécio, acompanhando para que as coisas possam acontecer. Quem sabe, dessa vez, para alegria daquele povo, possa ser que a consciência bata e, de fato, ele venha a cumprir essa promessa.

Mas, Sr. Presidente, quero falar também sobre um artigo publicado na *Veja*, escrito por J.R. Guzzo, com o título: *Essa gente incômoda*, que traz no subtítulo: (Lê) “A ‘fé evangélica’, em grande parte, é composta do ‘tipo moreno’, ou ‘brasileiro’, que vem sendo visto com crescente horror pela gente de bem do Brasil”.

Primeiro, quero destacar que esse Sr. J.R. Guzzo, que já foi redator da revista *Veja* e, hoje, é apenas um colunista, escreve muito mal. É difícil perceber um sentido nas suas palavras e naquilo que ele coloca. Ele distorce, age e fala com muita ignorância, falta de conhecimento e despreparo. E também é preconceituoso, porque quando coloca que os evangélicos são compostos pelo tipo – abre aspas – “moreno e brasileiro”, ele está falando contra o povo brasileiro. De fato, os evangélicos são formados de homens e mulheres de bem, lutadores, guerreiros, com histórias de vida que os tem marcado.

Ainda no dia de ontem, tivemos aqui uma sessão especial comemorando os 135 anos dos batistas brasileiros. A primeira Igreja Batista do Brasil foi aberta aqui na Bahia. Ontem, o vereador de Salvador Ricardo Almeida, com muita coragem, relatou a sua experiência quando ainda era, na sua juventude, usuário de drogas e, através de um trabalho organizado por uma igreja evangélica, teve a sua vida transformada pelo poder transformador que há na Palavra. Passou a ser uma pessoa de bem, profissional competente em grandes empresas do mercado financeiro do nosso País, e hoje, com muita satisfação e orgulho, é vereador da cidade do Salvador pelo PSC.

Essa é, de fato, a marca que o segmento evangélico tem produzido em nosso Estado e em nosso País. O segmento evangélico atua e chega a locais onde, muitas vezes, o poder público não consegue chegar, fazendo a transformação que nós tanto desejamos e que a sociedade tanto deseja, mas não encontra outros instrumentos, outras ferramentas para a realização dessas atividades.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, deputado.

O Sr. HEBER SANTANA:- Quero dizer que, possivelmente, esse senhor está tendo hoje essa liberdade graças aos princípios e valores defendidos pelos cristãos em todo o mundo. É só observarmos nos países cristãos a capacidade de

desenvolvimento, de liberdade – peço a sua tolerância, Sr. Presidente – que nós encontramos neles, a exemplo do que foi nos Estados Unidos, do que tem sido na Alemanha e em outros países de origem cristã, inclusive protestantes.

E certamente aquelas pessoas que poderiam fazer mal a um senhor como esse J.R. Guzzo, não o fazem porque se converteram. Aquele que roubava não rouba mais; aquele que matava não mata mais; aquele que mentia não mente mais, pois estão dentro de uma igreja evangélica, instituição que, assim como outras, Sr. Presidente, tem prestado serviços à sociedade que não podemos calcular o valor.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra pelo tempo de 6 minutos o nobre deputado Feira de Santana, o famoso Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, muito obrigado pelas referências, V.Ex^a sempre muito gentil.

Eu ouvi atentamente o discurso do deputado Zé Neto. Iria falar sobre outro assunto, mas, como foi hilariante, vou colocar os pingos nos is. O deputado Zé Neto disse que o governador não construiu o Hospital Regional em Feira de Santana por culpa de Temer. Senão vejamos, o governador prometeu construir esse hospital em 2015; Temer assumiu em meados de 2016. Essa alegação já está descartada.

Outra questão aqui abordada pelo deputado, essa realmente é risível! De que foi ele que ajudou a liberar o dinheiro para o BRT em Feira de Santana. O deputado Angelo Almeida não vai subir à tribuna para confirmar por uma questão de ser da Base do Governo, mas lembra muito bem que o deputado Zé Neto tentou de todas as maneiras inviabilizar o BRT em Feira de Santana. Protestou, deu salto mortal em frente à Caixa Econômica, tentou até fazer greve de fome para o dinheiro não ser liberado. E o prefeito José Ronaldo conseguiu, justamente com o prestígio que tem no PSD, a liberação desse recurso para implantar o BRT em Feira de Santana. Repito, o deputado Zé Neto fez tudo para inviabilizar.

O governador Rui Costa prometeu construir o Hospital Regional em Feira de Santana assim que começasse o seu mandato. Nós estamos terminando 2017: uma pedra não foi colocada e, muito menos, a licitação foi feita. A alegação é que não tem dinheiro, a alegação é que não conseguiu empréstimo. Não foi isso, deputado Zé Neto, que foi dito em campanha. Nós feirenses vibramos com essa possibilidade. E agora chegamos à conclusão de que tudo não passou de um engodo. Nós fomos engabelados, o hospital não vai sair, e V.Ex^a tem de dar a mão à palmatória.

Aliás, o deputado Zé Neto revelou hoje uma intimidade com o prefeito de Salvador, ACM Neto, que eu não tinha conhecimento, como ninguém da Bancada tem conhecimento. O deputado Zé Neto trouxe em primeira mão que ACM Neto não vai ser candidato a governador. Se isso é verdade – eu não acredito –, esse canal aberto que ele tem com o prefeito ACM mostra uma extrema ligação entre eles, até traindo o governador Rui Costa. Ou ele tem esse canal aberto e essa intimidade ou ele está com medo, porque o que temos conhecimento é que o prefeito de Salvador, ACM

Neto, será candidato a governador do Estado da Bahia, com apoio de diversos partidos, de diversos segmentos da sociedade baiana.

Mas o deputado Zé Neto – esta é a leitura que faço – ou tem medo dessa candidatura ou então goza de um prestígio e de uma intimidade com o prefeito ACM Neto que nenhum outro político do Estado da Bahia tem, para vir a público dizer que ele não será candidato a governador. Esse gostinho o deputado Zé Neto não vai ter, pois ACM Neto será, sim, governador da Bahia.

Para finalizar, Sr. Presidente, quero também homenagear hoje os motoristas de ambulâncias do Estado da Bahia. Serei rápido no meu pronunciamento para não tomar o tempo de V.Ex^a. Quero dizer o seguinte:

(Lê) “Todos os dias é a mesma coisa: o Hospital Geral do Estado, em Salvador, amanhece com diversas ambulâncias à porta, trazendo pacientes do interior em busca de internamento.

Na maioria das vezes são casos graves, quando não gravíssimos, que não puderam ser resolvidos nos hospitais municipais, pois exigem exames e procedimentos especializados, que não existem nas pequenas cidades.

São pacientes que aguardam dias, semanas e até mesmo meses em um leito de hospital municipal, sem receber o tratamento adequado e esperando que a Central de Regulação lhes consiga uma vaga num hospital da capital.

Desesperados, ao ver o tempo passar sem que a Central de Regulação encontre a vaga para o paciente, os familiares arranjam uma ambulância com a prefeitura e trazem o doente de qualquer jeito para Salvador.

Aqui, fazem uma romaria pelos hospitais em busca de um atendimento, que lhes é negado, pois depende da regulação. Sem regulação, nada feito. São ordens, explicam os atendentes dos hospitais.

Depois de bater inutilmente em vários hospitais, acabam parando as ambulâncias no estacionamento do Hospital Geral do Estado e ali ficam clamando por um atendimento, que às vezes não chega a tempo.

E tudo por uma razão muito simples: o reduzido número de leitos nos hospitais públicos, que a tal da Central de Regulação tenta desesperadamente administrar. Mas o cobertor é muito curto para atender à demanda, que é crescente, pois não acompanha o crescimento da população.

É triste, Sr. Presidente, é desesperador, Sr^{as} Deputadas, é muita dor, Srs. Deputados.

E os casos de pessoas clamando por atendimento nas portas dos hospitais públicos da Bahia não são poucos. Basta ligar o rádio ou a televisão, navegar pela internet ou ler os jornais para se ter uma dimensão dessa tragédia.

E não sabemos até quando vão continuar os clamores dos esquecidos pela regulação, implorando um atendimento que lhes minore a dor ou lhes salve a vida.”

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou ao do PSD para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Pelo tempo regulamentar, Sr. Presidente, o nobre deputado Adolfo Menezes.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada Fátima Nunes, Sr. Deputado Carlos Geilson, as críticas, deputado Carlos Geilson, que V.Ex^a acabou de ler, de proferir aqui no seu discurso, já vêm de muito tempo na Bahia. Vocês imaginem se o governador Wagner não tivesse feito tantos hospitais, não tivesse, praticamente, feito outro Hospital Roberto Santos, não tivesse feito o Hospital de Juazeiro, o Hospital da Criança, em Feira de Santana, o outro HGE.

Infelizmente, a população cresce em proporções geométricas e os leitos não crescem nas mesmas necessidades, claro. É vergonhoso uma pessoa adoecer e, na hora em que mais necessita tratar da saúde para salvar sua vida, precisar mendigar a políticos e a outros conhecidos uma vaga nos hospitais da Bahia. Mas, infelizmente, não conheci outro governo, nestes anos que estou na política, que tenha conseguido atender à demanda por UTIs, por leitos, por cirurgias eletivas e outras cirurgias.

Vivemos num Estado pobre e enorme, como é a Bahia, do tamanho de alguns países do mundo, com 417 municípios, 15 milhões de habitantes, com uma população, deputado Luciano, carente, onde a maioria das cidades não tem estrutura para o atendimento adequado. É por isso que este grande governador... É natural que a Oposição o critique, faz parte da política a crítica, até porque a Oposição não vai elogiar.

Falaram aqui, diversas vezes, sobre a situação em que se encontra o Brasil, sobre a situação de falência em que se encontra o País, com os principais estados brasileiros... Para não falar de quase todos os outros, citarei três dos maiores: Rio de Janeiro, que não já faliu completamente porque o governo federal injetou bilhões do dinheiro do povo brasileiro lá; Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Sem falar dos 21 estados que não estão conseguindo honrar os compromissos com salários, quanto mais com investimentos.

Por isso, a Bahia tem de se orgulhar. Falta muita coisa na Bahia? Falta. Falta saúde, falta segurança, falta estradas, mas o governador tem dado um show. Ontem estive em Itabuna, onde tive a oportunidade de estar com ele à tarde, e lá ele afirmou que vai fazer, sim, até porque, o governador não vai se desmoralizar, não vai brincar de dar ordem de serviço, e ficar por isso mesmo.

Infelizmente, o governo federal, por mesquinhez, está retaliando a Bahia. Esta Casa aprovou, ano passado, empréstimos para a Bahia... E não é favor que o Sr. Temer está fazendo ao nosso Estado, não, já que nas últimas gestões a Bahia fez o dever de casa e, por isso, é um dos estados no Brasil que têm crédito para tomar empréstimos.

Portanto, não é o governo federal que está ajudando a Bahia. Mas, como tem de ser avalizado pelo Banco Central, o Banco do Brasil, depois de publicado esse empréstimo aprovado por esta Casa, suspendeu. Agiu assim por politicagem, só

pensando na eleição de 2018, prejudicando os 15 milhões de habitantes, que precisam das estradas. E é essa mesma Oposição vem aqui criticar o governo por não ter feito alguns trechos. Mas isso só dá mais vontade à equipe do governador – que governador trabalha dia e noite – de continuar construindo.

Ontem o governador esperava a visita do ministro dos Transportes em Itabuna, mas a Oposição fez pressão junto ao presidente Temer – que está balança, mas não cai, fazendo do Palácio do Jaburu um balcão de negócios –, que não deixou que ele viesse, retaliando a Bahia. Mas quanto mais se retalia a Bahia, como o próprio governador Rui falou, a Bahia não se dobrará, a Bahia não vai ficar de cabeça baixa com essa retaliação barata daqueles políticos que não pensam no povo; estão pensando somente nos seus interesses próprios.

É por isso que as obras continuam, é por isso que você – como falei há poucos dias desta tribuna – faz uma viagem ao interior, e quando volta já tem um viaduto pronto na Paralela. Quem passa hoje pela rótula do aeroporto – como passei há pouco – vê centenas de homens construindo outro viaduto. O metrô a pleno vapor para inaugurar ainda antes do final do ano a última estação. Um metrô que ficou parado nos outros governos por décadas, depois de sumirem com quase R\$ 2 bilhões – não sei se estão enterrados. E veio esse grande governador, está aí para quem quiser ver, para atender a população de Salvador que mais precisa. Sem falar nas obras diversas em todo o interior que todos os dias ele vai inaugurar. Essa é a realidade.

Agora, da forma que é feita a política no Brasil, a Oposição só faz criticar e não admiti estes grandes feitos. Porque administrar na época das vacas gordas é fácil. Mas o bom gestor se mostra na época das vacas magras; e é nesta época que o governador Rui Costa está governando a Bahia, dando um show.

Não estou dizendo com isso que não existem as carências. Existem, sim, em todas as áreas, mas ele tem feito – mesmo nesta época de falência que o Brasil passa, mesmo com retaliação do governo federal – o que muitos nunca fizeram pela Bahia.

Sr. Presidente, para completar o tempo que me resta, gostaria, se for possível, de mandar uma moção para aquele coronel da Polícia, salvo engano, do Paraná, que ontem, de forma indignada – e com toda a razão – atacou a Justiça deste País. Às vezes, alguns, querendo defender os direitos humanos, dizem que quem tem 17 anos não pode ser penalizado, porque não têm consciência dos seus atos. Pois bem, uma semana antes, um jovem de 17 anos tinha sido preso com uma pistola 380, e ontem esse coronel, desabafando – de acordo com a indignação do povo brasileiro –, disse que prendeu novamente esse mesmo malandro de 17 anos – que deveria estar encarcerado não na Casa de Adolescentes, deputado Angelo – com outra pistola mais sofisticada ainda.

Aí eu me pergunto: qual é o estímulo que os policiais, que ficam sujeitos a tomar bala, a morrer – como no Rio já morreram cento e tantos; aqui na Bahia outros tantos, para não falar no Brasil –, têm para prender esses que sabem muito bem o que estão fazendo? Pessoas que deveriam estar presas, cumprindo grossas penas, mas estão aí barbarizando, tirando a vida por um celular, matando como se mata uma barata.

E os homens do Congresso Nacional, que têm o poder de mudar as leis, não fazem nada. Tem uma proposta tramitando no senado – como várias outras – do grande senador, Líder do nosso partido, Otto Alencar, para penalizar essa brincadeira em que se transformou o Brasil, onde se mata mais gente do que na Síria, que está em guerra. E o Congresso Nacional fica fazendo de conta que estamos às mil maravilhas, parecendo que não existe essa guerra civil que atravessamos.

Marginais matam policiais e no outro dia estão na rua, soltos, de acorde com o nosso Código Penal, que tem quase 80 anos. É uma vergonha neste País! Desestimula! Qual é o policial que vai para as ruas, sujeito a morrer – como estão morrendo –, para prender, e no outro dia ou no mesmo dia a Justiça soltar? Como nesse caso que o Brasil assistiu ontem.

É uma vergonha! A gente espera que o Congresso tome juízo e agora, em 2018, comece mudar o Código Penal. Se não conseguir mudar totalmente, pelo menos vá mudando algumas coisas para que este País saia dessa guerra insana, onde todos nós vivemos sobressaltados, sem saber quem é o próximo. Onde vergonhosamente ninguém dorme mais. Você tem filhos adolescentes, deputado, assim como quase todos os outros deputados e também aqueles que me assistem pela televisão neste momento também têm, todos nós sabemos que quando às 3h da manhã um seu filho está na rua, em um aniversário, as nossas esposas estão lá...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Concluindo, Sr. Presidente.

(...) porque a mãe normalmente é mais preocupada, olhando o celular, porque seu o filho não mandou mensagem, não chegou...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Vou concluir, caro presidente.

Para encerrar, digo: este é o Brasil em que vivemos, este é o Brasil em que o Congresso Nacional – deputado Angelo – faz de conta que está tudo bem, nesta farsa que nós vivemos.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou ao do Bloco Parlamentar PMDB/PSC para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Falarão os deputados Luciano Simões Filho, Adolfo Viana e Samuel Junior, respectivamente, por 5, 4 e 2 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Estou aqui para acatar, não é? Se for até 30 segundos para Samuel falar, eu vou ter de acatar, não é? Só repete aí.

O Sr. Luciano Simões Filho:- São 5, 4 e 2.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Também serei bem rigoroso no tempo, já que ele fatiou o tempo.

Concedo a palavra ao deputado Luciano Simões Filho.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Boa tarde a todos amigos e amigas.

Sr. Presidente, gostaria de iniciar o meu pronunciamento de hoje engrossando as fileiras do discurso do deputado Targino Machado sobre o Plano de Cargos e Salários daqui da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Fui escolhido pelo nobre presidente Angelo Coronel como presidente da comissão para discutir esse tema, lembrando que é um assunto importantíssimo para a Casa e para o governo do Estado. Também lembro que em todas as ações impetradas pelo sindicato, pelas associações houve vitórias dessas entidades, gerando um passivo de quase R\$ 700 milhões para esta Casa.

Com muita paciência, ouvindo os servidores, os sindicatos, as associações, intermediando esse diálogo junto à Assembleia Legislativa, à sua Superintendência Administrativa Financeira, conseguimos chegar a um acordo quanto a esse Plano de Cargos e Salários.

Feito esse acordo, foi aprovado pela Mesa Diretora da Casa esse projeto de lei, para o qual já pedimos, eu como membro da Bancada da Oposição, que a nossa Bancada assinasse a dispensa de formalidades. Ficando agora por responsabilidade da Bancada do Governo também a assinatura desse feito.

Venho aqui cobrar e sensibilizar a Bancada do Governo para que assine a dispensa de formalidade e, assim, façamos justiça, como bem falou o deputado Targino Machado. (Palmas)

São colegas nossos da Assembleia, (palmas) são servidores que honram esta Casa, servidores novos do último concurso de 2014, servidores mais experientes, que chegam a ter mais de 30 anos de Casa. Todos foram abraçados neste Plano de Cargos e Salários, que foi, como eu bem falei, o meio termo, o bom acordo entre a Assembleia dar aquilo que ela pode cumprir e aquilo que é de satisfação dos servidores.

Um Plano que volta a dar dignidade aos servidores desta Casa, um Plano que realmente coloca o servidor da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia num lugar de onde ele nunca deveria ter saído. (Palmas)

Um Plano que terá a sua conclusão em 4, 5 anos. Ou seja, um débito, um passivo de mais de R\$ 700 milhões virou um passivo de R\$ 150 milhões, a serem pagos em 5 anos. Foi bom para todo mundo, foi bom para o governo, foi bom para os servidores e melhor ainda para a imagem da Casa.

Fica aqui mais uma vez o compromisso do deputado Luciano Simões com o Plano de Cargos e Salários. E vamos sensibilizar o governo para que assine essa dispensa e assim possamos votar para dar esse presente no Dia dos Servidores Públicos a todos vocês. (Palmas)

Meus amigos e minhas amigas, deputados e deputadas, o papel do governador Rui Costa em Itabuna, assinando uma autorização para que o secretário de Infraestrutura possa licitar uma obra que ele mesmo já falou que vai dar ordem de serviço daqui a 90 dias... Aquele teatro foi feito em Itabuna... Agora, a ACM Neto a

culpa por tudo. Se não tem hospital em Feira de Santana, é ACM Neto que não está deixando o dinheiro vir. Se não tem duplicação da via que liga Ilhéus a Itabuna, é porque ACM não quer o bem da Bahia. Que prefeito forte é ACM Neto, viu, Adolfinho? É forte demais para segurar um governador que eles dizem que é o melhor do Brasil. Que governador é esse que não faz o dever de Casa?

ACM Neto não está segurando empréstimo nenhum! É o governo que não tem *calc*, que tem ficha suja, por isso que ele não consegue o valor do empréstimo. Daqui a 90 dias voltaremos a esta tribuna e vamos perguntar para Rui Costa o quê foi feito daquele circo em Itabuna. Ele diz que vai fazer aquela estrada mesmo que o governo federal não libere dinheiro...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- (...) Eu estou aqui para cobrar a duplicação que ele disse que vai fazer do bolso dele.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns, servidores. Essa vitória é de todos vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Quatro minutos para o deputado Adolfo Viana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, funcionários e servidores da Assembleia Legislativa. Deputado Luciano Filho, queria parabenizar V.Ex^a pelo belíssimo pronunciamento e falar um pouco da minha preocupação. O governo diz que ACM Neto inviabiliza o hospital, inviabiliza as estradas. Eu quero saber se é ACM Neto, também está inviabilizando o Plano de Cargos e Salários dos servidores da Assembleia Legislativa.

Seria muito bom que o deputado Zé Neto viesse aqui olhar no olho dos funcionários da Assembleia para dizer que é o prefeito ACM Neto que está inviabilizando o Plano de Cargos e Salários, porque é muito fácil fazer esse discurso na conveniência em Itabuna, em frente ao seu eleitorado; na conveniência em Feira de Santana. Eu quero saber se ele tem coragem de fazer esse discurso, aqui, olhando nos olhos dos servidores da Assembleia Legislativa da Bahia. A oposição irá seguir a sua liderança deputado Luciano Simões, nessa luta em defesa dos servidores públicos da Assembleia Legislativa da Bahia.

Sr^{as} e Srs. Deputados, eu trago também comigo a esta tribuna uma preocupação, que não vem de hoje e é muito grave. É com relação – deputado Arimateia – ao Hospital Regional de Juazeiro. Mais uma vez o governo do estado não garante os repasses, e por esse motivo o hospital não consegue funcionar como deveria, deixando – deputada Fátima Nunes – uma grande parcela do povo sertanejo sem condições de atendimento.

E o que nós, deputados, temos como obrigação? Justamente cobrar do governador Rui Costa e do secretário da Saúde o envio dos repasses para quem mais precisa e para quem tenha direito a um atendimento digno. Será que eles vão dizer

que isso, também, é fruto das ações do prefeito ACM Neto que está impossibilitando a Secretaria da Saúde fazer os repasses para o Hospital Regional de Juazeiro? É capaz.

Observem, o governo da propaganda enganosa é o mesmo governo que culpa o prefeito ACM Neto por suas incompetências.

Deputado Luciano Filho, a nossa voz aqui nesta Casa tem de ser a voz das minorias mesmo; tem de ser a voz do povo do Norte do Estado da Bahia que se encontra sem hospital, mas se encontra também sem obras de infraestrutura; se encontra também sem investimentos na área da segurança pública, ou seja, o povo se encontra, completamente, abandonado por parte do governo do Estado.

Aí, o governador Rui Costa vai até as redes sociais dizer que a duplicação da BR será feita através do governo federal ou do governo estadual. Que bom que essa estrada vai sair! Nós não queremos saber se é do governo federal ou do governo estadual! Nós queremos é a estrada!

Agora, é bom lembrar também, deputado Luciano Filho, que a estrada, prometida por ele, ao povo de Sento Sé está lá sem ser feita. A estrada, prometida por ele, aos povos das localidades de Bem Bom e Pau a Pique em Casa Nova está lá sem ser feita. A estrada de Curaçá está sem ser feita. A estrada de Remanso está sem ser feita.

Mas, nas propagandas do governo do Estado da Bahia, existem 7 mil quilômetros de asfalto construídos. O governo não cumpre decisão judicial! E já temos decisão judicial no sentido de o governo dizer onde fez os 7 mil quilômetros de asfalto. Eles não cumprem decisão judicial.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Irei concluir, Sr. Presidente, rapidamente.

Irei concluir, dizendo: eles não cumprem porque não construíram as estradas! E este governo, que aí está, vive de propaganda mentirosa. E nós, da Oposição, seremos aqui a caixa de ressonância da sociedade que clama por justiça.

Muito obrigado, presidente. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado. Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Abram o tempo de 2 minutos para o deputado Samuel Júnior. Bem, com apenas 2 minutos, sei que V.Ex^a fará um belo discurso através de uma boa síntese durante este tempo.

O Sr. SAMUEL JUNIOR:- Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, nossos amigos servidores desta Casa, eu me junto – estou vendo ali o Armando – a todos vocês, porque eu, também, fui servidor antes de estar deputado. E no que depender do servo Samuel aqui, estamos juntos nesta guerra, porque vocês merecem. Deus abençoe vocês! (Palmas)

Meu amigo e presidente Carlos Geilson, o deputado Heber, até, fez aqui referência ao jornalista J. R. Guzzo, pois este último disse que essa gente incomoda,

referindo-se a nós, deputados evangélicos. E, de fato, precisamos incomodar, sim, porque se nós, evangélicos, não estivermos incomodando o inferno é porque não estamos fazendo nada pelo céu.

Tenho certeza de que quem disse que nós incomodamos são os “esquerdopatas” que querem colocar uma mordaca em nosso País. Por isso, tenho certeza de que os deputados daqui que se prezam, que prezam pela família, aqueles que são pais e avós, não deixarão essa peste entrar em nosso País.

E quando ele se refere a esse tipo morena, ele o fez de uma forma deturpada. Mas a Bíblia, em Cantares de Salomão, em seu verso 6, diz: “Não olheis para eu ser morena, porque nós resplandecemos pelo sol da justiça.”

Fica aqui o meu repúdio a esse jornalista que faz crítica a nós do segmento evangélico.

E, aí, deputado Luciano, sempre digo que o segmento evangélico é o maior agente público que o Estado tem. Temos muitas pessoas nas igrejas que deram muito trabalho na sociedade. Quando alguém bebia e agredia a sua esposa em casa, criava uma maior confusão, o movimento evangélico estava lá para ajudar. Mas quando o Evangelho pregado em nossas igrejas foi alcançado, ele passou a ser hoje uma nova criatura, pois aquele indivíduo já não dá mais trabalho. E é por isso que eles acham que estamos incomodando.

Aí, meu amigo deputado e presidente Carlos Geilson, ficam a minha colocação e a minha nota de repúdio.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Parabéns a V.Ex^a por não ter usado todo o seu tempo em seu discurso de, apenas, 1 minuto e 50 segundos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Bloco Parlamentar PSL/PROS para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, pelo tempo integral, falará a nobre deputada Fátima Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ouviremos, durante 11 minutos, o pronunciamento da nobre deputada Fátima Nunes.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, hoje é um dia de celebração. Convidamos a sociedade a dizer não à violência e, sobretudo, não à violência contra as mulheres. E, com essa palavra, com essa reflexão, queria – embora não esteja presente neste momento, mas ele lerá através das notas taquigráficas – demonstrar o meu repúdio às palavras do deputado Targino Machado hoje no início desta tarde, quando se referiu à secretária Jusmari.

Nós podemos ser divergentes em pontos de vista. Nós podemos ser concorrentes na política. Mas nós devemos tratar todos com respeito e consideração. E se uma palavra pesa para uma mulher que tem nome Jusmari, secretária do governo Rui Costa, essa palavra pesa e atinge a todos nós. Portanto, fica, aqui, o meu repúdio.

Queria, também, dizer algo aos servidores desta Casa, uma vez que me conhecem desde o ano de 1993. Aqui, fui recebida por uma servidora terceirizada, Dona Aidil, e ela me acolheu ali, me ajudou a chegar e botar a roupa de posse de deputada, pois eu vinha com a roupa de trabalhadora rural. Tenho toda a consideração por todos e todas. Quanto aos servidores da Taquigrafia, nós, sempre, conversamos sobre tudo. Todos sabem do meu respeito.

Portanto, não tenho dificuldade de votar a favor de qualquer projeto para melhorar, aumentar e elevar o padrão dos cargos e salários dos servidores.

Agora, quero, também, dizer ao deputado Targino Machado que não é com desrespeito nem com constrangimento a nós, parlamentares da Bancada do Governo, que ele vai nos intimidar através da sua forma espetacular, como ele sempre trata, pois é muito ruim a forma como ele trata os pares aqui nesta Casa.

Tenho ficado calada muitas vezes. Mas eu não concordo com a forma com a qual ele, Targino Machado, trata as pessoas desta tribuna. Ele pensa que, por já estar na tribuna, pode dizer o que quiser. Porém, ele, também, precisa ter respeito, porque aqui é a Casa das Leis. Nós fazemos leis e nós somos exemplos.

Se fosse para falar aqui entre nós, eu nem usava mais a palavra hoje, porque sei que o plenário e as galerias estão vazias. Sei que quem tem as suas concepções de oposição não mudará de opinião por eu estar falando aqui. Vejam, como exemplo, há o deputado Zé Raimundo, nosso parceiro de luta na caminhada petista, e o nosso parceiro Angelo Almeida que tão bem me escuta neste momento. Eles não mudarão de opinião por eu estar falando aqui.

Oposição é oposição.

Mas, claro, aqui desta tribuna, parabenizo o ex-presidente Marcelo Nilo por ter investido na forma da comunicação desta Casa, porque estamos, hoje, falando aqui não para este plenário somente mas para o mundo. E, aqui, revelamos as nossas posições e revelamos a nossa luta.

Parabenizamos aqueles que, sempre, se dedicaram às causas dos trabalhadores e das trabalhadoras. E, dentre esses sempre lutadores, está o Partido dos Trabalhadores ao qual sou filiada. E tenham certeza de que quanto à nossa parte – o nosso Líder Zé Neto e os nossos demais pares –, não faltará o tempo para discutir, encontrar o caminho e chegar a hora de votar.

Quantos projetos polêmicos têm passado por aqui?! Quantos projetos difíceis, inclusive construído com muitas mãos das participações social e popular, temos votado aqui?!

Portanto, quero dizer: força, fé, esperança e luta. E a gente vai conquistando isso passo a passo.

Queria, também, dizer que quem tem sonho, como nós sempre tivemos, continuará a sonhar em ver uma sociedade justa, soberana, independente e com oportunidades para todos e todas.

A gente tem projetos. Quanto aos muitos projetos, o nosso ex-governador Jaques Wagner não encontrou pronto nas gavetas da Seplan; tampouco nem sei se os

mesmos existiam. Ele trabalhou para construir passo a passo dentro da burocracia de uma lei feita por eles e para eles, porque este Estado não foi construído para nós, para o povo brasileiro, para os baianos, para as baianas, para os simples, para os trabalhadores, para os agricultores!

E nós já construímos muitos projetos! Nós já votamos muitas leis que favorecem e que oportunizam aqueles que sempre ficaram à margem da sociedade. E, por isso, nós temos, hoje, a alegria de inaugurar muitas e muitas realizações. Aqui já foram citadas várias realizações.

E a gente sabe que a assinatura do nosso governador Rui Costa, ontem em Itabuna, não será, de forma nenhuma, em vão e solta no ar, porque teremos, sim, aquele trecho duplicado.

Agora, eu não entendo algo. Há uma coisa que fico horas a pensar. Como os deputados eleitos recebem o voto do povo da mesma forma que recebemos e gastam o seu tempo para futricar, instigar, teimar, zangar para que a coisa não dê certo? Gente, há uma ave neste mundão de meu Deus que, às vezes, fica assim: "Tomara que não dê certo! Tomara que não dê certo!"

Mas esse não é papel de deputado, porque deputado vai a Itabuna, vai a Ilhéus, vai a Grapiúna, vai a Sítio do Quinto, vai a Feira de Santana, vai como nós vamos pedir os votos para estar aqui. Então esses têm o mesmo compromisso, a mesma responsabilidade e a mesma tarefa de torcer para que os projetos assinados, para que os projetos preparados pelo nosso governador deem certo. Observem, quando dá certo para o governador, está dando certo para o povo da Bahia! E é isso que nós lutamos e queremos fazer acontecer.

Nós já colocamos para funcionar vários programas como o Luz Para Todos, Ciência sem Fronteiras, Mais Médicos, etc. Já colocamos estradas asfaltadas, universidades, 36 milhões de empregos. E vemos, hoje, esses projetos todos interrompidos. Isso nos indigna!

Mas não nos falta coragem e determinação para continuar lutando! E, com certeza, vamos fazer acontecer muito mais e melhor no ano que vem, em 2018, com fé em Deus e no povo brasileiro.

Por último, eu queria falar, como sempre, desta batalha sertaneja. Eu sou do Sertão, sou pela terra e sou pela água. Queria falar, agora, daquele procurador ou controlador – não sei qual é o cargo – lá da CGU que resolveu botar o pé em cima do Projeto Araci Norte.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Do TCU, deputada.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Do TCU! Exatamente, muito obrigada, deputado Luciano. Sei que o senhor, também, já andou por lá tentando que o tal doutor conselheiro Vital do Rego entenda o que significa viver na seca e entenda o que significa andar por todo aquele sertão de Santa Luz, Araci, Quijingue, Coité, etc.

Este é um projeto que atende 67 comunidades. E, na noite da semana passada, no sábado à noite, estivemos lá juntamente com o deputado Alex da Piatã, para uma audiência lotada naquela quadra de esportes, com toda a população dizendo que, agora, não vai mais se manifestar.

Vindo na Cerb, porque já sabem que o problema não está na Cerb.

Mas, na próxima semana, nós vamos lotar um avião. Vamos lotar um ônibus. Vamos lotar aquele Tribunal de Contas da União. Temos de entender que maior do que a União é o povo brasileiro! Maior que a União é o Semiárido. Maior que a União é a vida de homens e mulheres que vivem neste Semiárido. E temos, hoje, uma lei que institui a política de convivência com o Semiárido e é nela que se baseia para que tantas obras e tantos serviços sejam feitos para a população.

Portanto, deputados e deputadas presentes, funcionários da Casa, encerro aqui o meu pronunciamento dizendo, mais uma vez, que, da nossa parte, do nosso empenho, da nossa coragem, na medida que aplaudimos os feitos do nosso governador, tratamos, com muita tranquilidade e com ele também, daqueles projetos que são os nossos sonhos para as nossas futuras realizações.

Vamos em frente. Muita fé e muitas vitórias.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., Sr^a Deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PCdoB/PDT/PRP para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Falará, por todo o tempo, o nobre deputado Angelo Almeida, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Angelo Mário Cerqueira de Almeida por todo o tempo.

O Sr. ANGELO ALMEIDA:- Obrigado, Sr. Presidente, pelo afetuoso abraço deste contrerrâneo.

Gostaria de saudar todos os colegas. Saúdo a deputada Fátima Nunes. Faço, aqui também, uma saudação especial a todos aqueles servidores e funcionários desta Casa. Hasteio esta bandeira de luta pelo plano de cargos e salários.

Estou percebendo, pelo pouco tempo aqui, que chegou o 7 de outubro. E batemos à porta, exatamente, de um ano para as eleições. Veja, deputado Zé Raimundo, a Oposição, agora, desencadeia um processo de ataque ao governador. Isso me parece uma coisa muito sintomática, qual seja, a de quem está entrando naquela fase e naquela zona de desespero.

Bem, dado o que temos acompanhado e o que temos andado nesta Bahia, temos visto o acolhimento por parte das pessoas. Isso é verdade, pois há transparência ao que, de fato, vem representando o governo Rui Costa para a Bahia neste momento de crise acentuada, crise do ponto de vista econômico, crise política, crise de ética e, sobretudo também, crise financeira. Daí, a crise financeira impõe responsabilidades ao governo.

Vocês, que estão em casa nos ouvindo pela *TV Assembleia*, sabem o que foi o flagelo do povo judeu e das atrocidades cometidas contra um povo.

Mas quero, também, aproveitar o momento para dar esta palavra aos servidores desta Casa. Gostaria de dizer que, recentemente, tivemos acesso a uma informação, qual seja, no Museu Memorial do Holocausto dos Estados Unidos, em Washington, existe um cartaz na porta, deputado Zé Raimundo, que representa e diz assim: “O fascismo bate à porta”.

São 14 os itens sinalizando o holocausto. E, nesses 14 itens, há o item 9 que diz assim: para alertar as pessoas sobre os perigos do fascismo e como identificar seus principais sinais, aliás, os seus primeiros sinais.

O primeiro sinal é o empoderamento nacionalista contínuo; segundo, desdém por direitos humanos; terceiro, identificação de inimigos como causa unificadora; quarto, supremacia militar; quinto, sexismo desenfreado; sexto, controle de mídias de massas; sétimo, obsessão por segurança nacional; oitavo, governo e religião interligados; nono, poder/direitos corporativistas protegidos; décimo, poder/direitos de trabalhadores suprimidos; 11º, desdém pelos intelectuais e pelas artes; 12º, obsessão por crime e punição; 13º, corrupção e nepotismo desenfreado; 14º, eleições fraudulentas.

É importante a gente frisar... E eu vou apontar um item, o décimo, poder/direitos dos trabalhadores suprimidos. É bom deixar claro para todos, todos nós, de que lado estão aqui, na Assembleia, aqueles que lutaram em defesa dos direitos dos trabalhadores e de que lado estão os outros.

Quero deixar claro que nós vamos, sim, marchar juntos com os servidores, que merecem ter os seus direitos assegurados. Agora, é necessário entender que só com o voto da Minoria não vai passar. Vai passar, sim, com o entendimento entre todos nós e, sobretudo, com o bom senso, porque não vamos aceitar, aqui, agressões de quem quer que seja – ao governo ou à nossa base – sob, eu diria, o manto de uma demagogia desenfreada, que é o que está acontecendo no debate neste momento.

Não vamos aceitar desaforos, vamos continuar nos impondo enquanto bancada de um governo que tem responsabilidade com este Estado. Vir aqui um deputado, de forma demagógica, subir à tribuna para dizer que o governador Rui Costa foi a Ilhéus e Itabuna, se comprometeu, fez um ato político, um ato de governo e lá assumiu o compromisso de construir um sonho, de entregar um sonho daquela população, daquela região, que é a duplicação da estrada entre Ilhéus e Itabuna... e o governador vai fazer!

Vai fazer, como fez o metrô, porque o metrô é que deixava a população da capital do Estado da Bahia envergonhada. Todos nós baianos, todos nós que estamos aqui, morando nesta capital, vivíamos acabrunhados com o metrô calça-curta que ninguém tinha a capacidade de tirar do lugar. Sabemos o quanto de desvio houve naquela obra até o momento em que o governador Jaques Wagner chamou o então secretário da Casa Civil, Rui Costa, e entregou-lhe a tarefa de colocar aquele metrô nos trilhos e nos entregar, entregar ao povo da Bahia, a Salvador o que nós temos hoje.

Hoje, por exemplo, deputada Fátima Nunes, estive presente na inauguração de mais uma nova passarela ali em frente ao Detran, investimento de R\$ 6 milhões, com

mais de 50 câmaras de segurança, de filmagem dentro do metrô, escada rolante. De lá mesmo, eu mandei o motorista ir embora, peguei o metrô e vim parar aqui, pois foi muito melhor vir de metrô do que de carro. Ali a gente percebe o quanto funciona um governo que tem responsabilidade com a verdade, com o recurso público.

O que a gente está observando, sim, é aquela ânsia de querer retomar o governo do Estado da Bahia, e quando nós observamos isso percebemos que o discurso não bate, porque chegam aqui dizendo que a saúde não está boa. Imaginem se não fosse Wagner e Rui à frente do governo do Estado, com os hospitais que foram entregues a partir de 2007 ao povo da Bahia. Eu não vou nem listar a quantidade de hospitais para não perder muito meu tempo aqui.

O povo da Bahia sabe, só aqui em Salvador o Hospital do Subúrbio... mas parece que esquecem, fazem questão de fazer cara de paisagem e não enxergar o que é e qual a importância do Hospital do Subúrbio, o Hospital da Mulher, o HGE 2, as melhorias do Roberto Santos. Parece que fazem de conta que isso é pouca coisa para o povo da Bahia. E o que fizeram?

É bom deixar claro que infelizmente eu digo isso porque acho lamentável, Salvador é primeira capital deste País, do Nordeste brasileiro e a pior cidade, a pior capital em índice de desempenho de atendimentos na saúde básica. E fazem cara de paisagem para isso também.

Porque quando atacam a não construção de um hospital em Feira de Santana, parece que esquecem de olhar para o rabo, digamos assim. O que o governador Rui Costa e o que o ex-governador Wagner fizeram por Feira de Santana, entregando àquela cidade o hospital, como o Hospital da Criança, o maior e melhor hospital de referência a atendimento de crianças do Norte e Nordeste do País...

O que era o Hospital Clériston Andrade de ontem e o que é o Clériston Andrade de hoje? Na política, houve necessidade de mudança. Eu não quero aqui desfazer o que o Líder Zé Neto falou, porque ele tem lá suas razões e a sua verdade, mas o que a gente compreende é que nas dificuldades é necessário, muitas vezes, que o governante, com responsabilidade, corrija rumos. E não podemos esquecer que o governador Rui Costa está entregando à Bahia 18 policlínicas novas, descentralizando o atendimento da saúde para o povo da Bahia.

Não podemos esquecer que agora, no mês de novembro, no mais tardar em dezembro, com fé em Deus, será entregue um grande hospital regional na Chapada Diamantina, um sonho de todo um povo, de todo um território, que é o Hospital de Seabra. E não podemos esquecer que o governador também atuou, recentemente, dando comando para que a Maternidade, a Obstetrícia, saísse do Clériston Andrade, ocupasse um grande espaço que estava vazio no Hospital da Criança e desse as condições do Hospital Clériston Andrade aumentar sua oferta de serviço, de saúde pública para o povo.

As dificuldades financeiras do momento, por conta, na verdade... isso aí não é para se desconhecer, minha cara deputada Fátima Nunes, não há que se desconhecer. Com a crise econômica, uma crise financeira, com redução de arrecadação e de

receita... vamos dizer: o governo tem compromisso para fazer hospital em Feira? Tem. Dá para fazer agora? Não dá. Ponto. Não dá.

E é com essa integridade que nós temos que enfrentar esse problema, não fazendo disso chacota, não fazendo disso a oportunidade de dizer que, no Brasil, o governador que mais assumiu compromisso, que mais cumpriu promessa de campanha, segundo pesquisa feita no ano passado, foi o governador Rui Costa.

Portanto, estamos muito tranquilos e não vamos ter medo do debate. Mais uma vez, aqui, as minhas palavras para os servidores da Casa: no tratamento dessa questão, confio no nosso presidente Angelo Coronel, confio no governo Rui Costa, na sua responsabilidade enquanto governante, nós vamos encontrar um meio termo e avançaremos no Plano de Cargos e Salários dos servidores desta Casa. (Palmas)

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Dando continuidade à sessão, concedo a palavra ao Líder da Minoria ou do Bloco DEM/PV para falar ou indicar o orador.

O Sr. José de Arimateia:- Sr. Presidente, falará pelo tempo de 5 minutos este deputado, José de Arimateia; depois, o deputado Luciano, por 3 minutos; e depois, o deputado Pablo, por 3 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado. Convido o deputado José de Arimateia para fazer uso da palavra pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, *TV Assembleia*, que transmite esta sessão, imprensa escrita, todos os que nos acompanham nas Galerias, primeiro eu quero estar solidário e apoiar as reivindicações dos funcionários desta Casa, a importância que eles têm para os trabalhos desta Casa, eles são muito importantes. Então pode contar com o nosso apoio. (Palmas)

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria de... talvez não dê tempo, mas vou me virar nos 30 aqui, são vários assuntos que eu gostaria de falar, são três pontos que eu gostaria de falar: primeiro, hoje, dia 10, é o Dia Mundial da Saúde Mental, pelo menos 4% da população apresenta doenças mentais graves; segundo, doenças mentais graves são crônicas, por isso podem tirar 15 anos de expectativa de vida, elas ainda são apontadas por serem as maiores causas de incapacidades; e o terceiro, os hospitais psiquiátricos devem ser requalificados, e não fechados, porque deixariam 60 mil pacientes desassistidos na Bahia. E aí eu me dirijo ao governador Rui Costa, que tem que dar uma explicação para mais de 60 mil famílias porque existe essa preocupação com o fechamento dos quatro hospitais psiquiátricos daqui do Estado.

Eu gostaria, mais uma vez, de pedir que o secretário da Saúde se manifestasse sobre tal assunto para esta Casa. Sr. Presidente, na audiência pública ficou acertado, foi sugerido que dois deputados representassem esta Assembleia Legislativa na

comissão que foi formada, e até hoje nem sequer uma ligação telefônica o presidente da ALBA recebeu, nem eu, como presidente da Frente, nem também o deputado Alex da Piatã.

O outro assunto, Sr. Presidente, é que na semana passada, no dia 5, nós realizamos aqui na Casa uma sessão especial em alusão ao Dia Nacional do Idoso. Naquela sessão, mais uma vez, usei esta tribuna para cobrar do governo do Estado uma explicação, porque já fazem 4 anos que a lei foi aprovada por este Parlamento, uma lei que determina a criação do Fundo Estadual para o Idoso, e até agora, Sr. Presidente, não veio nenhuma resposta.

No dia 6, Sr. Presidente, o prefeito ACM Neto, em homenagem aos idosos da cidade de Salvador, fez um gesto importante. Por quê? Porque criou duas importantes ações para garantir o avanço dos direitos dos idosos. Quais foram? Primeiro, promovido pela Prefeitura, empossou os 16 titulares e suplentes do Conselho Municipal do Idoso. Depois, Sr. Presidente, o prefeito ACM Neto, na mesma ocasião, regulamentou o Fundo Municipal para o Idoso, com as orientações sobre a gestão de recursos de entidades.

E aqui, Sr. Presidente, eu quero parabenizar a secretária de Promoção Social e Combate à Pobreza, a deputada Tia Eron, que está à frente dessa Secretaria onde o Conselho Municipal e o Fundo Municipal para o Idoso estão implantados. Naquela ocasião, com a tolerância de V.Ex^a, foi assinado um contrato de doação de R\$ 500 mil pelo banco Itaú ao Fundo Municipal para o Idoso.

Então, Sr. Presidente, isso mostra que o prefeito ACM Neto tem compromisso com a terceira idade, que ele valoriza os idosos, é um exemplo para que o governo do Estado possa fazer valer a lei, que já está aprovada há 4 anos, e não criou o fundo estadual para o idoso.

Então, Sr. Presidente, o prefeito ACM Neto saiu na frente mostrando o compromisso com os idosos na cidade de Salvador, onde deu posse ao Conselho Municipal dos Idosos, regulamentou o Fundo Municipal dos Idosos, assinou o protocolo de intenção para implantação do projeto Universidade da Maturidade pelas universidades Unime e CO, assinou o contrato de doação de R\$ 500 mil pelo banco Itaú e também, Sr. Presidente,...

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- (...) Para concluir: o Conselho Municipal do Idoso de Salvador vai receber um kit do Conselho Nacional dos Idosos. Só está faltando o novo ministro encaminhá-lo para que o prefeito ACM Neto possa recebê-lo em benefício do Conselho Municipal dos Idosos aqui na cidade de Salvador.

Então são essas ações, Sr. Presidente, que eu não poderia deixar de registrar e parabenizar. Quero mais uma vez dizer que o governo Rui Costa precisa olhar com carinho para os idosos da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pablo Barrozo):- Com a palavra o deputado Luciano Simões Filho pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Boa tarde a todos, volto a esta tribuna para tratar de um assunto específico. Gostaria de tratar na tarde de hoje, já entrando mais para a noite, sobre o projeto Araci II, que é justamente a extensão de água do aquífero de Tucano para a região de Santa Luz, Araci, Quijingue e também parte do município de Tucano. Muito bem, é uma obra inicialmente avaliada em pouco mais de R\$ 50 milhões, com recursos do Ministério das Cidades encaminhados para a Cerb.

O que me chama atenção são duas particularidades: primeira, o recurso vem do Ministério das Cidades, no meu entendimento deveria ser do Ministério da Integração Nacional; segunda, o direcionamento foi feito para a Cerb, do meu ponto de vista o órgão mais competente para esse tipo de obra seria a Embasa.

Foi bem lembrado aqui, pelos deputados Alex da Piatã e Fátima Nunes, que esse projeto se encontra travado no Tribunal de Contas da União com o conselheiro Vital do Rêgo. Já mantive contato por telefone com o conselheiro e, na semana que vem, devo ir a Brasília ter uma conversa particular com ele para que destrave essa situação. Lembro que houve indicação de superfaturamento em um dos itens da obra, outra situação foi a quantidade de flúor que é colocada na água para a sua distribuição. Acontece que atualmente a empresa vencedora da licitação desmobilizou o seu canteiro de obras, não existe mais nada lá, e a obra tem, com certeza, mais de 65% de construção feita, ou seja, já foi empregado muito dinheiro, a obra já foi avançada em mais da metade do caminho.

Vamos utilizar o nosso mandato, a nossa força política, o nosso trânsito em Brasília para sensibilizar o Tribunal de Contas da União para que destrave esse processo, que esse processo volte para o Estado, que seja relicitado, que a empresa volte, da forma que melhor indicar o TCU, para a conclusão dessa fantástica obra no nosso Semiárido do Estado. Venho aqui me colocar à disposição daquele povo sofrido do nosso interior, Santa Luz, Quijingue, Tucano e Araci, dizer que o deputado Luciano Simões Filho está firme nessa batalha e nessa luta.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, baianos e baianas que estão nos assistindo através da *TV Assembleia*, queria saudar os servidores que assistem a esta sessão, que tem um pleito justo a ser avaliado, analisado por esta Casa, espero que o governador Rui Costa, diferente de todas as coisas que ele tem como obrigação e que se elegeu para ouvir a população e resolver, e se omite, com o caso dos servidores não se omita. Infelizmente, hoje, irei fazer uso da palavra, e temos pouco tempo, mas fico a me perguntar o tanto que este governo é irresponsável e usa da desfaçatez para enganar os baianos.

Parece que o governo acredita que todos os baianos são ignorantes, que os baianos são irresponsáveis, que os baianos não têm o mínimo de inteligência para ver a postura omissa do governo do Estado. Esconde-se através da omissão e esconde a sua irresponsabilidade, a sua falta de planejamento e a sua incompetência. Haja vista que hoje, com a falta de responsabilidade do governador em cumprir, em melhorar as rodovias, os hospitais, a segurança pública, ele imputa, ele passa a responsabilidade para o prefeito da capital.

Ora, governador, V.Ex^a quer antecipar outubro do ano que vem, quando terá que reverenciar a população da Bahia, passando o bastão de governador do Estado para o prefeito ACM Neto? Tudo bem. Mas, até dezembro do ano que vem, V.Ex^a tem a obrigação de cuidar dos baianos. Então, não se omita, assuma sua responsabilidade, não queira colocar nas mãos do prefeito da capital a responsabilidade de ser governador. Quando antes esperaríamos, deputado Zé Raimundo, porque antes não tínhamos um governo tão frágil ou fraco, e iríamos compreender e pensar que um governador iria deixar de fazer algo no Estado da Bahia porque o prefeito da capital não deixou? Seria até hilário, se não fosse trágica e vergonhosa a falta de respeito que o governo do Estado tem ao contar essa lorota, essa mentira pequena, baixa, acreditando na ignorância das pessoas.

Portanto, fica aqui o meu protesto em relação a isso. Estarei aqui a aplaudir se o governador começar a assumir as suas responsabilidades; mas não enquanto o povo da Bahia estiver sofrendo com o governo gastando milhões em propaganda e esquecendo os hospitais e a segurança pública. Porque a realidade é a seguinte: quem é hoje o baiano que bate no peito e diz que pode andar nas ruas de qualquer cidade do nosso Estado tranquilo porque aqui existe segurança pública? Nenhum. Só na propaganda do governo do Estado, governo omissa e incompetente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Pablo Barrozo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o Líder do Governo ou o do PT pelo tempo de 12 minutos.

A Sr^a Fátima Nunes:- Sr. Presidente, falará por todo o tempo o deputado Zé Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Por 12 minutos, o deputado Zé Raimundo, na tribuna.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente deputado Luciano Simões, que dirige esta sessão, meus colegas deputados e deputadas, esta tarde aparentemente seria uma tarde não densa, porque não teria projeto para votação. Mas hoje a sessão foi extremamente rica e permitiu aqui um debate sobre dois temas importantes.

O tema inicial acerca do Plano de Cargos e Salários dos servidores técnicos administrativos da Assembleia Legislativa.

Ficou muito claro, pelas palavras do nosso Líder, o Líder do Governo, que os entendimentos estão em curso. Naturalmente, da parte do governo, se examinam os efeitos disso no Planserv. Quero dizer que, como todos os deputados, nós votamos nesta Mesa Diretora, votei em todos os deputados desta Mesa Diretora, no Sr. Presidente, Angelo Coronel, e em todos os membros dos outros cargos.

Portanto, confio nesta Mesa Diretora, até porque sou um deputado que pouco vai à Presidência. Durante os 4 anos do mandato anterior, devo ter ido uma ou duas vezes na sala do presidente Marcelo Nilo. Neste meu mandato, devo ter ido uma ou duas vezes lá também, para eventos convocados pelo presidente, para solicitar apoio para a Feira Literária de Mucugê ou para edições de livros. Isso é o que o deputado Zé Raimundo reivindica desta Casa, evidentemente, naqueles atos oficiais.

Portanto, confio que esta negociação vai evoluir e que o governador Rui Costa vai assinar. Agora é fundamental lembrar aos servidores que não foi o PT nem o governador Rui Costa quem deixou esse débito. Quem deixou esse débito? Quem foi que desrespeitou a legislação e o estatuto dos servidores ao não conceder o aumento na sua época? Está lá o esqueleto que deixaram. E corretamente, a meu ver, esta Presidência está encaminhando com o lúcido olhar do deputado Luciano Simões Filho, que negociou do ponto de vista jurídico. Tenho absoluta certeza de que será favorável ao governo, porque esses esqueletos que vão se deixando aí viram verdadeiros fantasmas nas administrações públicas.

E Rui, que é um economista, um gestor, está observando para garantir, inclusive, o fluxo do pagamento e a garantia também lá do Planserv, do Funprev. Mas este é o detalhe: quem foi que deixou esse rombo para os servidores da Assembleia Legislativa, que vai fazer mais de 27 anos? Salvo engano, foi em 1990 ou 1991; 2000, 2010, 1990, 1991.... Lá se vão 28 anos, uma vida.

Então, é muito importante que façamos esse acordo, que já está dirigido, e o governador Rui Costa provavelmente, tenho certeza... Ora se você tem um passivo de R\$ 600 milhões, ou melhor, sessenta... Milhões? Ave Maria, é mesmo? Vi ali umas cifras, mas perdi de vista. Então, ele vai encaminhar, sim.

Outra lembrança, sou sindicalista de servidores, fui professor da Universidade, a gente negociava. Mas sempre procurava a Oposição para fazer zoadas e a Situação para negociar, porque quem resolve o problema é a Situação. A Oposição quando é consciente ajuda. Mas aqui na Casa não se trata de Oposição ou Situação, porque todos nós votamos nesta Mesa. Então, ela é de todos nós: não tem Oposição e Situação na Mesa Diretora.

Muitas vezes a Oposição, em uma ou outra categoria – não é, nobre deputada Fátima Nunes? –, faz aquele alarido e os próprios sindicalistas também. Então, eu procurava aqui era Luís Eduardo Magalhães, era o nosso Heraldo Rocha, eram os dirigentes, mesmo eu sendo ideologicamente contra o governo, negociávamos com quem poderia resolver o problema, tínhamos audiência com os governadores. A Oposição ajuda. Pedimos para abrir negociação e vamos. Mas aqui na Mesa, não: é unitária esta Mesa Diretora, porque o presidente e os cargos foram eleitos por todos os deputados, o que facilita as negociações.

Não podemos colocar uma tábula rasa no passado. Quem foi o responsável por esse passivo trabalhista funcional dos servidores da Assembleia? Não sei, mas os servidores sabem, porque são inteligentes, formados, muitos deles são formados em Direito, economistas, administradores. Eles consultaram os autos do processo, as peças, os documentos e os depoimentos, a legislação.

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- V.Ex^a está inscrito. Darei daqui a pouco.

Este é um tema para o qual encontraremos um bom termo. O outro tema é a questão do governador Rui Costa em Ilhéus-Itabuna. É claro que muitas obras que estão sendo efetivadas e desdobradas são ainda remanescentes do período da ex-presidenta Dilma e algumas até – infelizmente, pelo tempo – ainda do ex-presidente Lula, como é o caso da transposição, da FIOL, projetos que começaram lá e Dilma tocou.

A Oposição está certa, porque não quer deixar que faturemos essas obras. Claro que há um intercâmbio, que a BR é uma BR, mas o convênio já tinha sido assinado. O nobre deputado Hildécio Meireles, que é um deputado inteligente, trouxe aqui quatro, cinco... Claro, gente, que uma obra tem burocracia. A BR-415 é complicada, porque vai passar por área de preservação ambiental, por dois rios. É complicadíssima e levou um tempo enorme para se liberar. Por isso é que essa obra demorou.

Mas o governador Rui Costa tem um convênio. Claro que, se o governo federal cortar o convênio, é o este que vai fazer. Mas o governo federal, a rigor, não tem feito grandes empreendimentos, tem apenas tocado, na medida do possível, os projetos aprovados anteriormente. Então não cabe. A Oposição faz o barulho dela, faz a zoadá, é natural. Mas é o governador Rui Costa que está trabalhando. Está aí o metrô de Salvador, bela obra que custou R\$ 600 milhões.

“Ah, o prefeito de Salvador não atrapalha...” Olha, eu tenho lido, não é de Rui Costa, mas do senador Otto Alencar – homem sério, que mais tem acompanhado isso, de origem desse grupo histórico, mas que é um fiel colaborador do governador Rui Costa e do ex-governador Wagner –, a quem tenho parabenizado publicamente, não só por ser rubro-negro, Vitória, mas também por ter acompanhado essa questão lá. É ele que tem dito claramente que há uma tentativa de boicote feita pelo DEM, para que o recurso atrase ou não venha.

Mas não é Rui Costa. O governador está tranquilo e trabalhando. Tenho certeza de que ele cumprirá todos os compromissos que assumiu e realizará, sim, essa grande obra ligando Itabuna a Ilhéus. A ponte já está em pleno vapor, dando àquela região um dinamismo econômico que o Sudoeste vivenciou, que a região do Vale do Iuiú está vivenciando, que a Chapada e o Oeste estão vivenciando, retomando o papel histórico de Ilhéus e Itabuna. A Oposição vai criticar, vai espernear, mas o governador tem feito esse belo trabalho.

Quero dizer, às Sr^{as} e Srs. Deputados, aos que nos assistem pela *TV Assembleia*, que o governador Rui Costa está bem no interior e na capital. Não sou

muito de ficar provocando com disse-me-disse, mas talvez a Oposição esteja também preocupada com esse desempenho do governador Rui Costa.

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex^a me concede um aparte?

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Concedo a V.Ex^a, Adolfo Viana, um rápido aparte, para eu concluir.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado professor Zé Raimundo, eu queria fazer um aparte, rapidamente e objetivamente, dizendo ao nobre parlamentar que nós não podemos fazer isso com os servidores da Assembleia Legislativa. Não podemos ficar aqui a procurar se no passado teve um culpado por eles terem os seus salários defasados. Nós temos que assumir essa responsabilidade. O Plano de Cargos e Salários está aí.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Já assumimos.

O Sr. Adolfo Viana:- Depende exclusivamente de uma assinatura do seu Líder, o deputado José Neto. O Líder da Oposição, Leur Lomanto, já assinou a dispensa de formalidade.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Zé Neto vai assinar também.

O Sr. Adolfo Viana:- Temos de ter cuidado para amanhã, num futuro próximo, os servidores não olharem para estes deputados desta legislatura e pensarem: “Foram eles os culpados por não termos o nosso Plano de Cargos e Salários”.

Quando V.Ex^a sobe à tribuna para insinuar que alguém é o responsável por isso estar acontecendo, eu não acho muito justo. O que acho justo, de fato, é nós assumirmos a responsabilidade e resolvermos a situação.

Então, peço a V.Ex^a, que goza de muito prestígio na Base do Governo, que consiga a assinatura do deputado Zé Neto para acabar de uma vez por todas com essa história de quem foi o culpado, de quem não foi. Com a assinatura do seu Líder, o assunto vem para votação e a gente resolve essa parada.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Tenho certeza de que o deputado Zé Neto vai assinar. Agora, V.Ex^a não pode dizer que é insinuação minha, senão não teria um fato gerador. Esse problema não caiu do céu. Alguém não pagou os servidores, alguém não reajustou os servidores, por isso ficou o passivo. Isso aqui não é mágica, não. Realidade é fato, é concreta. Não pagaram; Rui vai pagar, e nós vamos aprovar, eu tenho certeza.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem, deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado presidente Luciano Simões Filho, o deputado Zé Raimundo acaba de se comprometer, dizendo que o deputado Zé Neto vai assinar

a dispensa de formalidade. Então, os servidores podem ficar tranquilos, porque o deputado Zé Raimundo acaba de fazer um compromisso de que isso irá acontecer.

Deputado Zé Raimundo, os servidores podem ficar tranquilos? V.Ex^a está empenhando a palavra da tribuna de que Zé Neto vai assinar a dispensa de formalidade.

O Sr. Zé Raimundo:- Nobre deputado, essas pegadinhas não cabem. Está sendo negociado.

O Sr. Adolfo Viana:- Pegadinha? V.Ex^a foi para a tribuna dizer que os servidores podiam ficar tranquilos, e agora fala que é pegadinha? Aqui não tem pegadinha, aqui tem compromisso. V.Ex^a assume o compromisso de trazer a assinatura, nós vamos aguardar, confiando na credibilidade que V.Ex^a tem.

Eu iria pedir, Sr. Presidente, uma verificação de quórum, mas não irei porque o nobre Pastor Sargento Isidório pretende fazer uso da palavra e eu gostaria de ouvi-lo.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Comunicação inadiável do deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, a Bíblia de todas as religiões, católica, evangélica, dos cristãos, ela diz: *“Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor.”*

Trago em minhas mãos uma resposta para a “Rede Esgoto” e para a revista *Veja*, que vêm de maneira acintosa desrespeitando o povo de Deus no Brasil inteiro. A “Rede Esgoto” e a revista *Veja* ultrajam as famílias cristãs brasileira com intolerância sem freio, agredindo os cidadãos, cometendo crime, com concessão pública, dinheiro do povo. Esses endemoniados revelam-se incomodados com o crescimento do povo de Deus. Eles trabalham na desconstrução das famílias, querendo deformar a natureza sexual das nossas crianças com as suas satânicas ideologias de gênero, doutrinas de lavagem cerebral negativas, tentando confundir psicologicamente a mente das nossas crianças com o tal do “meninx”. Quer dizer que não nasce mais menino e menina, eles querem que nasçam “meninx”. Depois de as crianças se sujeitarem a qualquer tipo de sexo é que vão descobrir o que é que são.

Endemoniados! Vermes da moral que não querem o bem da ética! Quero dizer que as personalidades de nossas crianças inocentes ainda estão em formação. A Sociedade Internacional de Pediatria nos trouxe, nesses 15 dias, um estudo em que dizem que se nasce homem ou mulher, menino ou menina. O que ocorre após isso é deformidade. Inclusive, Alexandre Garcia, da própria *Rede Globo*, em suas férias, fez um comentário muito feliz, se contrapondo também a isso.

Então, a Sociedade de Pediatria confirma que menino e menina é um sexo que Deus criou, o restante é deformidade. Inclusive, eles nos informam que 80% a 90% das crianças que podem estar em uma confusão sexual, psicológica, em dúvida sobre seu sexo, quando levadas aos profissionais de psicologia, encontram modificação. Os psicólogos as atendem e elas acabam com essa crise, com esse problema mental, com esse problema de insanidade e voltam à sua condição heterossexual, a condição, portanto, divina.

Eu quero dizer que eles querem invadir as escolas com essa tal história do gênero, de ideologia de gênero, e eu digo aos pais e mães que me ouvem que tomem cuidado com as escolas dos vossos filhos. Se preocupem, pais e mães que me ouvem, com os materiais didáticos, com os materiais escolares. Passem a dar uma olhada nos cadernos, nas apostilas dos vossos filhos, porque esses endemoniados estão invadindo as escolas, querendo bulir na inocência de nossas crianças.

Portanto, quero dizer que esses covardes são verdadeiros assassinos da ética moral, do bom senso, da união fraternal, da vida. Por isso, são coniventes com a corrupção, com a intolerância religiosa, com a prostituição, com o homossexualismo, com a apologia do crime, pedofilia, zoofilia e infidelidade conjugal, liberação das drogas e imoralidades tantas. Ou nós estamos nos esquecendo dos teatros desses canalhas, dos últimos teatros? Das artes, não, das artimanhas malignas, com que fazem apologia de estupro de vulnerável, de pedofilia, pregam o desrespeito a símbolos religiosos sagrados, como vocês assistiram aí na tal da arte do Santander. Com dinheiro público, imagens de Cristo segurando vibrador, uma espécie de pênis, imagem de uma prostituta sendo colocada no local de Maria, que é a mãe de Jesus, um macaco em suas mãos como se fosse Jesus Cristo.

Agora, vêm os tais dos doentes mentais, está entendendo? Os gays, e não são os gays e lésbicas que conheço. É bom que fique claro. Conheço gays e lésbicas que não concordam com essa monstruosidade. Conheço vários gays e várias lésbicas nesta Nação que não concordam com essa insanidade mental, com essa molequeira de pegar hóstia da Igreja Católica, escrever impropérios. Aí você vê a foto de dois brancos estuprando um negrão. Quer dizer, homossexualismo com racismo. Está entendendo? Se são dois brancos invadindo o negro, por que é que não se botou pelo menos um branco ali no meio? Imoralidades, e nós não podemos ficar calados.

Agora vem um grupo de doentes mentais querendo fazer peças teatrais chamando Jesus de homossexual, e nós vamos ficar calados? Estou chamando a atenção das autoridades deste Estado, das autoridades desta Nação, dos prefeitos, vereadores, deputados, senadores, governadores, da presidência da República, porque o que a rede de esgoto cheia de escroto está propondo é derramamento de sangue, é violência, fazendo desunião entre as religiões. Não tem nada a ver esse desrespeito religioso.

Aí vem a revista *Veja* dizendo que está incomodando, os cristãos estão incomodando. Ruma de canalhas, rapaz, ruma de irresponsáveis.

Quero dizer que a abominação que estão trazendo para esta Nação está incomodando o próprio Deus. Está subindo à narina de Deus, e Deus, Ele é Santo, Ele criou o Céu, criou a Terra, tudo no Céu, tudo na Terra, e não pode ser afrontado por meia dúzia de insanos que a todo custo querem afrontar o povo religioso, o povo cristão do Brasil, seja de qual for a religião. Eles fazem mal a nossa Nação.

E por falar nisso, quero agradecer à revista *Veja*, que nos chamou de morenos. Nós somos negros, com muito orgulho, ou brancos, com muito orgulho, e cristãos. E continuaremos crescendo e incomodando o Reino das Trevas com muito respeito a todos e a todas as religiões. Não aceitamos nem aceitaremos ser humilhados. A Bíblia

diz em Joel 2: “Incomodai os moradores da Terra, porque o dia do Senhor vem”. E vem já; já está próximo! E o Senhor Jesus, Sr. Presidente, tratou-nos como sal da Terra e luz do mundo. Está escrito em Mateus que luz é para iluminar o mundo, e sal, “Rede Esgoto”, cheia de escrotos, e revista *Veja*, é para salgar o mundo que Satanás, através de vossos impérios, tenta apodrecer com suas ideias insanas e demoníacas.

Quero concluir pedindo a todos os homens e a todas as mulheres da nossa Nação que tenham cuidado com as suas assinaturas da tal revista *Veja*. Cuidado você dando Ibope à *Rede Globo*, que é inimiga de Deus e faz questão de lutar para destruir as vossas famílias fazendo apologia ao tráfico, ao crime e a tudo que é ruim nesta Nação.

Sou o Pastor Sargento Isidório e estou deputado, com muito orgulho. Aproveito para agradecer aos valorosos deputados que não permitiram passar aqui na Bahia a identidade de gênero, quando queriam dar aula de sexo às nossas crianças de 6 anos. Agradeço a todos os 53 deputados e deputadas que entenderam que criança é para brincar e cantar: *Meu pintinho amarelinho, cai aqui na minha mão, tatarará tá tinga tinga tinga tingolé, o gato comeu a carne só deixou foi a colher.*

Muito obrigado, jovem e digno presidente Luciano. Deus continue abençoando a vossa vida e a todos que nos ouvem neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito obrigado pelo pronunciamento, Sargento Isidório.

Não havendo número mínimo de deputados para a continuidade da sessão, declaro-a encerrada.

Muito obrigado a todos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.